Anno V

Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de Janeiro de 1915

N. 1.090

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 23,2.

HOJE

DS MERCADOS — Café, 5$800 e 5$900. Cambio, 13 15|16 a 14 d.

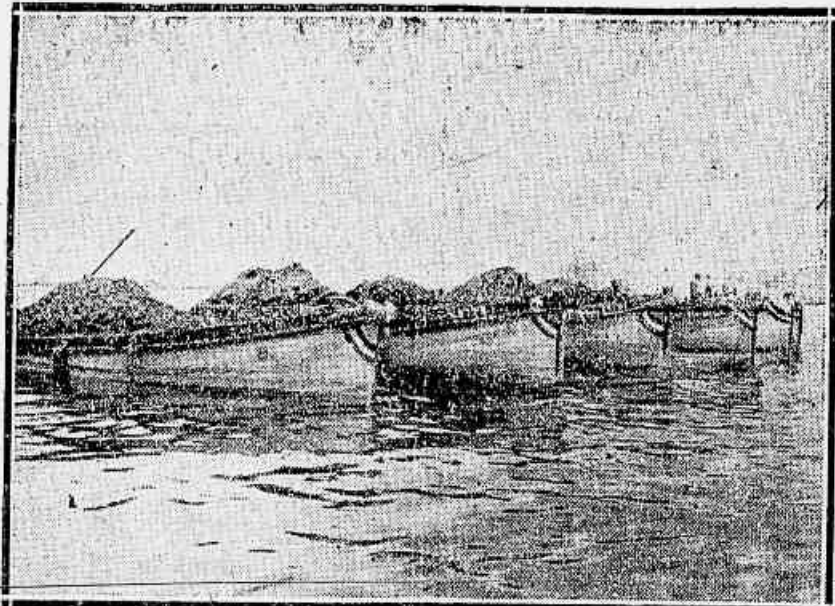
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A nossa neutralidade continúa a ser violada

O envio de carvão para Pernambuco

O CASO DO «HOLGER»

Algumas das chatas que transportam carvão, todas ellas com uma bandeira allemã á pôpa

Interpellado por um de nossos companheiros, o Sr. ministro da Marinha teve a gentileza de declarar que não considerava quebra de nossa neutralidade a fuga do "Holger" do porto do Recife, por se tratar de um navio mercante. E' possivel que S. Ex. tenha toda a razão; o que é, entretanto, certo é que o porto da capital pernambucana se tornou o centro de operações dos navios allemães que andam pelos mares da America do Sul. Para lá vão com frequencia grandes partidas de carvão, como temos denunciado documentadamente; e esse carvão é transportado pelos navios mercantes para os vasos de guerra allemães, executando-se assim, escandalosamente, um grande contrabando de guerra, que o nosso governo ainda não quiz ou não póde apurar devidamente.

As primeiras providencias tomadas pelo Sr. ministro da Marinha, com relação ao caso do "Holger", já foram por nós noticiadas, tendo S. Ex. substituido o capitão do porto do Recife e o commandante do "Tymbira". Outra medida é a que consta do seguinte telegramma que recebemos do nosso correspondente:

"RECIFE, 4 — (A NOITE) — O "Tymbira" fundeou no Lamarão, visto estar nesse ponto fundeado o vapor allemão "Eizenack".

Esses factos fizeram com que de novo voltassemos a observar o que se passa com relação ao embarque de carvão para Pernambuco, embarque que continua a ser ostensivamente feito.

Do trapiche Albion grandes chatas são carregadas para que o carvão seja levado para aquelle Estado do norte. A chata "Ganiposa" transportou 100 toneladas. Outras estão sendo carregadas, como a "Cutunduba", a "Trude", a "Boa Viagem", a "Anna", a "Clara", a "Fritz", e a "Elsa", todas, ao que nos informam, com o mesmo fim.

Grande desastre na Central

O rapido paulista e um trem mixto chocam-se violentamente

TRES MORTOS E VARIOS FERIDOS

O bagageiro Franklin, que ficou muito ferido

Na Central houve mais um desastre de consequencias bem funestas, sacrificando algumas vidas e acarretando muitos prejuizos materiaes.

E a causa do accidente de agora até parece uma cousa incrivel. Como tivesse havido uma interrupção telegraphica em certa estação, um trem seguiu seu destino sem a competente communicação de linha desimpedida da estação proxima. O resultado foi uma collisão brutal de machinas que corriam em sentido contrario, com todo o cortejo de consequencias lamentaveis.

O desastre verificou-se no kilometro 385, entre as estações de S. José dos Campos e Eugenio de Mello.

O trem R P 1, rapido paulista, que daqui partira hontem ás 7 horas, chegara á estação de S. José. A' hora do trem partir havia uma anormalidade qualquer na linha telegraphica, de fórma que o agente da estação não póde communicar-se com a estação immediata, de onde deveria vir o competente signal de linha desimpedida. E o paulista, que estava á hora, sem outro requisito, entendeu de partir assim mesmo.

Precisamente na mesma occasião egual irregularidade se dava com o trem mixto M P 6, na estação immediata á de Eugenio de Mello.

Esse comboio, tambem sem permissão para tal, deixou a estação com rumo opposto ao paulista e pela mesma linha!

O choque era fatal. Dahi a instantes ambas as possantes machinas se encontravam fragorosamente.

Do desastre sairam sem vida o conductor chefe do rapido, Alfredo Pinto dos Santos, o foguista Bruno Soares, do M P 6 e um empregado do Telegrapho Nacional, de nome Calixto, que viajava na plataforma de um carro de 2ª classe.

Ficaram gravemente feridos o machinista Marcilio, o foguista Raul Cardoso, o ajudante e o bagageiro do R P 1, Franklin Victorino de Souza, e o machinista Juvenal, do M P 6. Soffreram tambem no encontro varios passageiros, cujo estado não offerece cuidados.

Os feridos foram todos recolhidos á Santa Casa de S. José dos Campos.

Ao local compareceram o soccorro do Norte e o chefe e sub-chefe do trafego, que providenciaram sobre o accidente. O N P 2 partiu com 5 horas e 25 minutos de atraso da estação Eugenio de Mello, com destino ao Rio, trazendo o cadaver do conductor Santos. O inspector do 4º districto, Dr. Luiz Carlos, suspendeu até ulterior deliberação o agente da estação de S. José, Benedicto de Lemos Coura. Os prejuizos materiaes soffridos pela estrada foram a inutilisação completa das locomotivas ns. 281 e 354 e dos carros de carga ns. 533 V, 184 H, 5 J, 36 e 72 D e 22 B.

Até segunda ordem circularão apenas entre Taubaté e Norte os trens R P 1 e R P 2, N P 1 e N P 2, que soffrerão baldeação no kilometro 385, onde se verificou o accidente.

Foram supprimidos em todo o seu percurso os trens de carga C P 1 e C P 2, e os de luxo L P 1 e L P 2.

A directoria foi scientificada do desastre e mandou proceder ás necessarias syndicancias afim de punir os responsaveis.

(Continua na 2ª pagina)

Em Inhaúma

... fizeram os coveiros muito bem! Afinal era ter dous trabalhos... Tinham que nos desenterrar novamente para as eleições!

A GUERRA

Todas as attenções voltadas para as fronteiras de léste

Os allemães soffreram em Bolimoff nm grade revés

NOTICIAS OFFICIAES

As operações na França e na Belgica

LONDRES, 5 (A NOITE) — De Paris foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Apoderámo-nos de novas posições do inimigo em Perthes e Mesnil Hurlus e occupámos um importante planalto a oéste de Sernay. Estamos de posse de toda a aldeia de Stainbach.

Os allemães retrocederam ao sul de Dixmude, Nieuport e Saint Georges, depois de furioso bombardeio, determinando um rapido progresso dos exercitos belga e francez naquellas regiões, os quaes mantêm á distancia as tropas allemãs.

O inimigo trabalha activamente na construcção de obras de defesa a duas milhas e meia da Hollanda, installando canhões Howitzers e metralhadoras. Em Leyst, a sete milhas da Hollanda, destruiram quinze casas para facilitar a manobra dos canhões que dominam o porto de Zeebruge. Reforçaram comZ trincheiras novas a linha da costa, mas as chuvas constantes que têm caido inundaram-n'as, inutilisando todo o trabalho do inimigo.

Fornecemos alimentos a sessenta allemães que, quasi desfallecidos pela fome, se apresentaram como prisioneiros nas nossas linhas.

O revés dos allemães em Bolimoff

PETROGRAD, 5 (Havas) — Um communicado official do estado-maior do Exercito annuncia que os allemães soffreram em Bolimoff importante revés, no qual perderam seis metralhadoras e numerosos prisioneiros.

Os russos occuparam Suczawa, na fronteira austro-rumaica, e continuam a obter vantagens na Galicia oriental.

A GUERRA NOS MARES

O submarino allemão que torpedeou o «Formidable» foi a pique

LONDRES, 5 (A NOITE) — Chegam aqui noticias positivas de que o submarino allemão que lançou um torpedo contra o couraçado inglez «Formidable», de que resultou o naufragio deste vaso de guerra, ao regressar ao ponto de partida, bateu numa das minas que os proprios allemães espalharam no mar do Norte, indo a pique immediatamente, perecendo toda a tripolação.

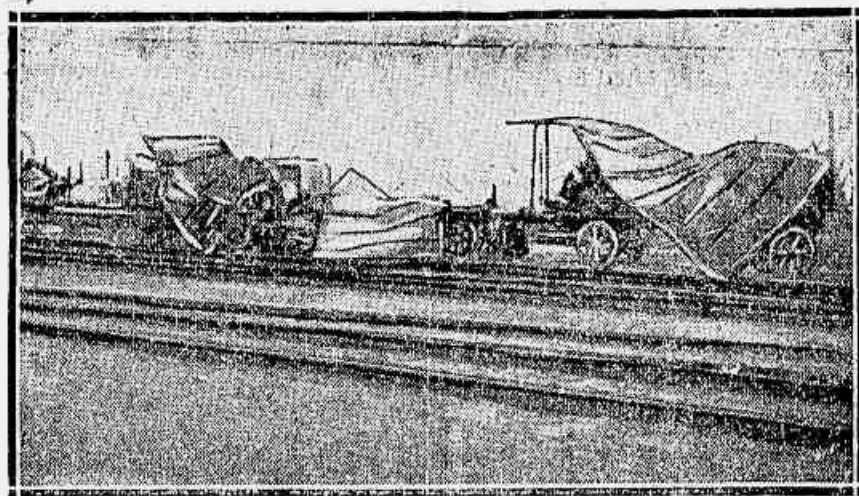
Um paquete allemão aprisionado

LONDRES, 5 (Havas) — O «Daily Telegraph» publica um telegramma de Copenhague, dizendo que o paquete allemão «Graecia», que tentava atravessar o Atlantico, com o pavilhão norueguez e sob o supposto nome de «Djoergvin», foi aprisionado e conduzido a Gibraltar por um cruzador inglez, cujo commandante lhe descobriu no costado as letras do verdadeiro nome cobertas de tinta.

O «Graecia» conduzia um grande carregamento de viveres e munições destinados aos navios de guerra allemães que cruzam o Atlantico.

Dous navios inglezes bombardearam um porto allemão na Africa

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma recebido de Nairobi, na Africa oriental ingleza, noticia que os navios de guerra que bombardearam o porto de Darescalan, na Africa oriental allemã, foram o couraçado «Goliath» e o cruzador «Fox».

OS TRENS BLINDADOS NA GUERRA

Um trem blindado russo destruido pelos allemães na Prussia oriental

PORTUGAL NA GUERRA

A nova expedição

LISBOA, 5 (A NOITE) — Está já constituida a nova expedição que partirá brevemente para Angola, a reforçar as tropas sob o commando do tenente-coronel Alves Roçadas.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O dia de anno bom nas trincheiras

LONDRES 5 (A NOITE) — O jornal berlinense «Man Heimeranzeiger» publica uma carta de um soldado allemão em que este conta o que se passou no dia de Anno-Bom nas trincheiras em que serve.

Conta esse soldado que as suas trincheiras distavam apenas trinta metros das posições francezas, e, que, de commum accordo, resolveram festejar o inicio do anno. Na maior cordialidade trocaram apertos de mão com os francezes, offereceram-se reciprocamente cigarros. Os allemães eram uns vinte, commandados por um official. Depois de enterrarem tres soldados do kaiser mortos nas escaramuças da vespera, propuzeram suspender as hostilidades durante o resto do dia e á noite, o que foi feito. Depois de novos apertos de mão, os allemães voltaram ás suas trincheiras.

A mania da espionagem

LONDRES, 5 (A NOITE) — Em Bruxellas os invasores andam assombrados com os espiões que, dizem elles, trabalham por conta da Inglaterra.

As prisões daquella cidade estão cheias de pessoas suspeitas, que já attingem a milhares, detidas pelos allemães na sua mania de verem em todo mundo um espião.

O general von Moltke volta á actividade em posição inferior

LONDRES, 5 (A NOITE) — O general von Moltke, destituido do cargo de chefe do estado-maior allemão por desavenças com o kaiser, voltou á actividade, pois foi nomeado para o cargo de sub-chefe do mesmo estado-maior.

Um brasileiro nomeado capitão do Exercito francez

PARIS, 5 (Havas) — O official brasileiro Klingelhoefer foi nomeado capitão, com a qualidade de estrangeiro, emquanto durar a guerra, e incorporado ao primeiro regimento estrangeiro.

OS TURCOS NO CAUCASO

Quem venceu na batalha de Sarykamisch?

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os turcos, por intermedio da Allemanha, têm feito constar que venceram os russos em Sarykamisch, aprisionando 2.000 homens e tomando 13 metralhadoras, oito canhões e varios trens militares.

Anteriormente, porém, um communicado official russo, dando pormenores do combate, annunciava a completa derrota do Exercito turco.

A batalha de Sarykamisch desenvolve-se

PETROGRAD, 5 (Havas) — Um communicado official annuncia que a batalha de Sarykamisch, na Transcaucasia, continua a desenvolver-se a nosso favor.

No dia 3 do corrente atacámos os turcos em Ardahan, obrigando-os a deixar as trincheiras depois de lhes termos infligido consideraveis perdas.

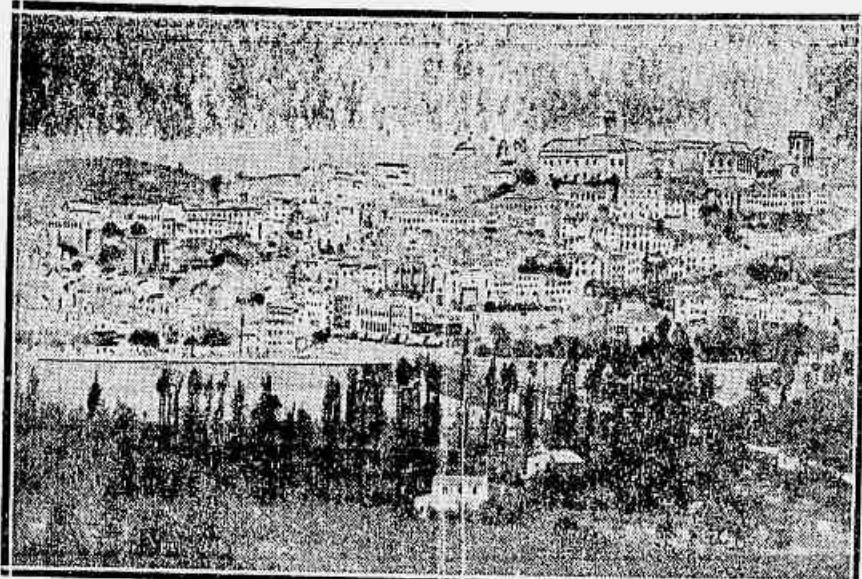
A GUERRA ATRAVÉS DA CARICATURA

O kronprinz:

— Vocês estão vendo como eu cada dia fico mais bonito?

(Composição hespanhola).

As enchentes em Portugal

As serras cobertas de neve

Uma vista de Coimbra, vendo-se uma parte do choupal que o caudal destruiu

O Mondego, dizem os telegrammas, cresceu, forçou as muralhas que o cercam, arrebentou-as e espalhou-se em furia pelos "saudosos campos" que o margeam, levando comsigo a ruina e a desolação.

Que teria determinado a enchente? Mesmo pela morte de D. Ignez de Castro, quando "as filhas do Mondego a morte escura longo tempo chorando memoraram, e por memoria eterna em fonte pura as lagrimas choradas transformaram", não consta que as aguas do rio celebre tivessem augmentado de volume.

Augmentaram agora, mas com aguas furiosas, barrentas, avassaladoras, que não podem ser absolutamente provindas dos formosos olhos das conterraneas de D. Ignez.

LISBOA, 5 (A NOITE) — Ainda não melhorou a situação das localidades inundadas pelo transbordamento dos rios. Communicam de Regoa e Barca d'Alva que as serras estão cobertas de neve.

As alterações na lei do sello

O sello dos recibos communs continua a ser de tresentos réis

O sello fixo de 300 réis de que trata o paragrapho 4º da tabella B do regulamento do imposto de sello, não foi alterado pela lei da receita, novamente hoje publicada no "Diario Official".

Assim, os recibos particulares e outras declarações de pagamento effectuado, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de 25$ ou mais, e bem assim os passados por banqueiros ou commerciantes, de sommas depositadas ou retiradas por conta de creditos abertos em conta corrente nas casas commerciaes, continuam a ser sellados com 300 réis e não 600 réis, como tem sido entendido.

O paragrapho 4º da tabella B da lei do sello não soffreu nos seus numeros 1 a 4 a menor alteração.

Quanto ao estampilhamento de todas as vias de recibos, facturas, etc., é claro que este deve ser feito como no sello fixo: 300 réis em cada.

Pelas novas disposições ficaram absolutamente prohibidas as segundas vias, salvo si forem selladas com a mesma taxa das primeiras.

Noticias de Portugal

O julgamento dos implicados no movimento de outubro

LISBOA, 5 (A NOITE) — O tribunal de Mafra está a terminar o julgamento dos implicados no movimento subversivo de 20 de outubro do anno passado.

Em breve o mesmo tribunal se transferirá para Lisboa, afim de ser feito o julgamento final.

Um chefe politico enfermo

LISBOA, 5 (A NOITE) — O Dr. Antonio José de Almeida acha-se enfermo, guardando o leito.

A dissidencia no Paraná toma vulto

O deputado C. Chaves

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — O senador Xavier da Silva acaba de declarar-se solidario com a attitude do senador Alencar Guimarães, no caso da candidatura Bartholomeu. Assim a dissidencia fica muito fortalecida. Para a cidade de Castro seguiu o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado e chefe situacionista. Sua viagem tem por fim conferenciar com o senador Xavier da Silva.

CURITYBA, 5 (A. A.) — O deputado Carvalho Chaves renunciou a chefia do partido situacionista e o cargo de membro do directorio central, declinando tambem a senatoria pelo mesmo partido, telegraphando para varias localidades esta sua resolução e sua solidariedade com o senador Alencar Guimarães.

A Albania novamente convulsionada

Os rebeldes fazem diversas intimações a Essad-Pachá

PARIS, 5 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Durazzo communicando que os rebeldes intimaram Essad-Pachá a entregar-lhes os ministros da Servia e da França, e atacaram vigorosamente a cidade por não terem recebido uma resposta satisfatoria.

Os navios italianos surtos no porto deram alguns tiros de canhão contra os pontos occupados pelos rebeldes, que assim se puzeram em debandada.

O pessoal das legações da França e da Italia e os membros das respectivas colonias refugiaram-se a bordo dos navios italianos «Sardegna» e «Misurata».

AS CHAGAS DA CIDADE

99 hospedarias equivocas inficionam o Rio!

Até em Santa Thereza!

As hospedarias.

Não ha administração nova na policia que não pense em pôr cobro á vergonheira das hospedarias, de lanterna vermelha á porta, antros immundos do vicio. Depois, tudo fica na mesma, como si os exploradores desse abjecto commercio tivessem o abrigo da lei...

Seria rematada tolice imaginar que uma grande cidade poderia ficar indemne dessas e outras sinistras chagas. No Rio, como em toda a parte, o "bas-fond" tem de ser assim, asqueroso e negro. O que se poderia licitamente pretender era porventura impedir o escandalo com que esses tumores se ostentam nas vias de maior transito, em uma promiscuidade altamente incommoda para a população honesta; o de que se devia cuidar era punir os traficantes de carne humana, que tão escancaradamente exercem o seu repulsivo commercio.

Agora mesmo está sendo submettido a pro-

As infames "hospedarias" occupam ás vezes excellentes predios, como esse, da rua Camerino

cesso na 3ª Vara Criminal, pelo crime de lenocinio, o empresario de um desses infames estabelecimentos. Ha a crença de que esse processo terminará pela condemnação do accusado, na fórma do Codigo Penal.

E essa informação nos espicaçou a curiosidade. Quantas dessas hospedarias existirão no Rio? Uma estatistica rapida, extrahida de dados officiaes, nos diz que 99 estão legalisadas, divididas por quasi todos os districtos, o que demonstra que a chaga se diffundiu por toda a cidade. O districto policial mais contaminado é o 4º, que encerra nada menos de 30. Segue-se-lhe o 14º, que tem 27. O 5º conta 15. Até nos districtos suburbanos, onde a população menos abastada se refugia, ha antros dessa especie. Na Piedade, por exemplo, ha um. E o cumulo do espanto deve ser attingido ao saber-se que o trafico ignobil não poupou siquer Santa Thereza, onde a policia permitte a existencia regular de uma nojenta "hospedaria"!

Mas haverá alguma esperança de que terá um termo essa situação? As questões sociaes dessa natureza só servem entre nós... para assumpto de reportagens mais ou menos interessantes.

Os perrecistas de Pernambuco não se entendem

RECIFE, 4 (Do correspondente) — O coronel Apollinario Maranhão, membro do directorio perrecista, publicou na «A Provincia», uma declaração dizendo não poder se conformar com sua exclusão da chapa rosista, adeantando ainda que se apresenta candidato pelo terceiro districto.

Appareceram diversos candidatos extra-chapa rosista, além dos candidatos civilistas,

Écos e novidades

Está publicada a chapa do P. R. M. Não se póde dizer que desta vez tenha sido adoptado o criterio da reeleição, visto como em quasi todos os districtos foram incluidos candidatos novos.

Mas, com s··presa e tristeza geraes, o P. R. M. parece ter desta vez abandonado o criterio da reeleição para adoptar o da experiencia.

Os novos candidatos são quasi todos moços sem tirocinio e sem serviços, que só têm a amparal-os a protecção dos chefes.

Póde ser que venham a dar excellentes deputados, mas a sua inclusão na chapa não póde absolutamente justificar a exclusão de velhos politicos como os Srs. Rodolpho Paixão, Landulpho Magalhães e João Luiz de Campos, que desde a Constituinte vinham prestando serviços ao Estado.

Mas onde o procedimento do partido é absolutamente inexplicavel é na exclusão do Sr. Carlos Peixoto, uma das figuras mais brilhantes da Camara e um dos poucos caracteres que têm resistido á corrupção da época.

Naturalmente o Sr. Carlos Peixoto pleiteará uma cadeira fóra da chapa e verá sua candidatura brilhantemente suffragada; mas a sua exclusão da chapa official é bem um triste symptoma de que na politica brasileira a capacidade, o trabalho e o caracter são qualidades cada vez menos recommendaveis áquelles que desejam fazer carreira.

E é triste constatar-se que isto se dá na politica mineira, em que, pelo menos na monarchia, sempre se procurou fazer da sua representação no Parlamento o expoente da cultura, da intelligencia e do caracter de seus filhos.

* * *

Os homens do P. R. C. positivamente não conhecem processos nem conveniencias, desde que queiram chegar aos seus fins.

Quando era vice-presidente da Republica o Sr. Wenceslão Braz mostrou claramente a opinião que forma da attitude que o vice-presidente deve guardar na politica nacional. Apezar de inteiramente solidario — no começo do quatriennio — com a politica do marechal Hermes e de ter sido mesmo um dos seus eleitores preponderantes, o Sr. Wenceslão retirou-se discretamente para Itajubá, de onde não consta que S. Ex. tivesse feito sentir de qualquer fórma a influencia do seu cargo nas questões que interessavam a politica do governo. Bem ou mal que o marechal procedesse, não se poderia nunca dizer que nas suas decisões se fizera de qualquer modo sentir a opinião do seu eventual successor. E esta é que deve ser a attitude de um vice-presidente discreto e respeitador das conveniencias.

O Sr. Urbano Santos, porém, não está disposto a se resignar a esta attitude. O Sr. Pinheiro Machado fel-o um dos advogados dos seus interesses junto ao Sr. Wenceslão e o Sr. Urbano tem desempenhado esse papel com uma insistencia verdadeiramente impertinente.

Não se passa quasi um dia em que S. Ex. não vá uma e duas vezes a palacio, a insinuar isto, a aconselhar aquillo, de accordo com as instrucções que recebe do morro da Graça.

Considerando, como considera, sob um aspecto tão diverso o papel do vice-presidente o Sr. Wenceslão deve ser o primeiro a formar um máo juizo de seu companheiro de chapa.

* * *

Segundo telegramma que recebemos de Juiz de Fóra, os funccionarios dos correios daquella cidade mineira ainda não receberam os seus vencimentos de 1913.

Em compensação, e valha-lhes isto, o Congresso Nacional tambem não sabe onde irá "cavar" mil e muitos contos para a sua actual reunião extraordinaria...

* * *

Manifestando-se a um amigo sobre os successos do Estado do Rio, o Sr. Oliveira Botelho disse-lhe, entre outras phrases, estas que apanhámos textualmente, desafiando qualquer contestação:

"Estou tragando, até ás fezes, o calix de amargura que o presidente da Republica nos propinou."

.. ..

"Os vandalismos de que temos sido victimas são mais repugnantes do que os de Louvain."

.. ..

"Estamos ameaçados pelos desordeiros a soldo dos condes e viscondes que se recommendam por esses altos feitos para aladreados contratos..."

.. ..

"Todas estas scenas, da mais brutal selvageria, são praticadas para honra e gloria do Supremo Tribunal e do "fiel" executor de suas altas sentenças."

.. ..

"O desalento invade os mais fortes animos. Estamos definitivamente perdidos. Que Deus se compadeça do Brasil!"

.. ..

"Ha quatro annos Ruy o estygmatisou com o "limpa trilhos"; ha sete annos, com despreso, Rodrigues Alves o alcunhou de "dentista americano"; ouvi o Wenceslão chamal-o "o mais indigno dos homens". E hoje estão "todos refocilados no mesmo lodaçal..."

Ainda uma vez: podemos asseverar a fidelidade destas expressões do ex-presidente do Estado do Rio.

* * *

O caso da Bellas Artes começa a ser tão sério quanto o caso do Estado do Rio... As artes irritaram-se com a interpretação que o director eleito em 1911 quiz dar ao regulamento da escola. Musas, nymphas, satyros e deuses, puzeram-se em concilio e entenderam que o director antigo não podia continuar. A' gréve das nymphas adheriram os professores na sua grande maioria. Elles são de um total de 18, dos quaes dous se acham ausentes e 12 estão de accordo em que expirou o mandato. Logo, só quatro professores, entre os quaes o proprio director, acham que deve continuar no exercicio desse cargo o director eleito em 1911.

A reclamação dos professores que se insurgem contra isso tem todos os visos de justiça. O director foi eleito em 1911 para um periodo de quatro annos — mas á semelhança do que foi feito com todos os demais directores — o primeiro anno de directoria não foi completo e expirou ao termino daquelle em que a eleição se realisou. Logo o segundo terminou em 1912, o terceiro em 1913 e o quarto em fins de 1914.

Foi assim que se contou para todos os demais directores. Por que insiste o eleito de 1911 em ficar, contra a vontade de quasi toda a congregação ?

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que em alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, nas estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

As Capatazias da Alfandega em desordem

Mais um deputado é vaiado

Uma reunião

Nas Capatazias da Alfandega, com as ultimas demissões do pessoal, feitas pelo Sr. Paula e Silva, reina, agora, a mais absoluta anarchia.

Quotidianamente, reunem-se ali os empregados dispensados, que, aos gritos, clamam contra o ultimo acto do inspector da nossa aduana, exonerando-os.

O SR. FIGUEIREDO ROCHA, TRATANDO DA SUA CANDIDATURA, E' VAIADO

A's 13 horas esteve nessa secção da Alfandega o deputado Figueiredo Rocha, que entrou logo a querer conferenciar com o pessoal sobre a sua reeleição, com vivos protestos dos trabalhadores, que lhe dirigiram pesados doestos.

O Sr. Figueiredo Rocha ia saber si os funccionarios ora dispensados se compromettiam a dar-lhe os votos na proxima eleição, desde que elle propuzesse na Camara a sua reintegração.

Os trabalhadores aduaneiros, porém, não quizeram ouvir o coronel deputado, que, embora muito se desculpasse, jurando por todos os deuses ter sido um dos poucos que na Camara combateram a emenda que mandava dispensal-os, teve que fugir de automovel, sob uma formidavel vaia.

A CAIXA DE AUXILIOS AO PESSOAL DAS CAPATAZIAS REUNE-SE E DELIBERA

Sob a presidencia do inspector Sr. Paula e Silva reuniu-se hoje, ás 14 horas, a directoria da Caixa de Auxilios ao Pessoal das Capatazias da Alfandega, para tratar da actual situação dos trabalhadores dispensados.

Depois de discutido o assumpto ficou deliberado que a directoria da Caixa ficaria encarregada de estudar com a maior presteza a questão, para que possam ser auxiliados, pecuniariamente, os operarios dispensados do serviço até ao mez de março proximo.

Além disso, a directoria da Caixa resolveu hoje mesmo abonar a cada um desses trabalhadores a quantia de 20$000.

Si de facto o Sr. W. Braz pensa em fazer respeitar seriamente as minorias, como tem sido constantemente a sua declaração, é innegavel que essas minorias serão em todos os Estados candidaturas de reacção franca contra o regimen que findou a 15 de novembro. Não sabemos ainda que disposições positivas tomou o Sr. W. Braz para garantir, por exemplo aqui no Districto Federal, onde tem sempre campeado indomavel a mais desabusada fraude eleitoral, a representação dessas minorias. Aqui, mais que em qualquer outra parte, ella caberá, si o voto fôr verdade, aquelles que mais se salientaram no combate permanente ao governo passado. Uma das candidaturas que se apresentam com esse caracter franco de reacção é a de nosso collega Vicente Piragibe, jornalista cujo vigor na opposição ao governo Hermes póde ter sido excessivo por vezes, mas nunca enfraqueceu, por mais ameaçadoras que tivessem sido as circumstancias em que o seu jornalismo tivesse de se exercer. Dentre aquelles que tiveram a honra de uma attenção especial do Sr. marechal, na noite mesma do sitio, Piragibe foi dos primeiros. E a sua prisão por dous longos mezes, com todas as peripecias que a cercaram, são um facto por demais demonstrativo, para que se lhe recuse agora a reparação politica em que pensam os seus amigos; tornando-o candidato a deputado federal pelo 2º districto desta capital. E' uma candidatura de reacção e como tal com todas as probabilidades de victoria nesta cidade profundamente anti-hermista. Resta ver si o Sr. W. Braz quer mesmo respeitar as minorias ou si á ultima hora não cede a qualquer imposição dos politicões que o cer...

O Sr. J. J. Seabra telegrapha á Assembléa Fluminense

O deputado Raul Rego, secretario da Assembléa Fluminense, recebeu hoje do Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, o seguinte telegramma: «Accuso e penhorado agradeço communicação de ter o Dr. Nilo Peçanha prestado compromisso e tomado posse cargo presidente desse prospero Estado quatriennio 1915—1918. Apresento V. Ex. meus protestos estima e consideração.»

As reformas de amanhã na pasta da Guerra

No despacho collectivo de amanhã serão assignados na pasta da Guerra os decretos de reforma do serviço activo do Exercito dos officiaes abaixo:

General de brigada José da Silva Pessoa, coroneis Agricola Ewerton Pinto, Thomaz Cavalcanti, Gasparino de Castro Carneiro Leão e tenente coronel Angelino Climaco de Sampaio, capitães Othon Braga da Silva e Benedicto José da Silva.

Um chauffeur atira o automovel que conduzia contra o meio fio, para evitar um desastre maior

O «chauffeur» José Pinto de Almeida, quando passava hoje pela avenida Beira Mar, para evitar que o seu automovel fosse de encontro a um auto-avenida, que, conforme as declarações do motorista, fizera uma manobra errada, atirou-o contra o meio-fio da calçada.

José Pinto nada soffreu, mas o vehiculo que conduzia, e que era o automovel n. 1.894, ficou bastante avariado.

O motorista levou o facto ao conhecimento da policia.

O governo quer dinheiro ?

Pois procure-o no sul

O mecanismo dos contrabandos e os meios de evital os

A situação de miseria a que chegou o Brasil e na qual ainda a estas horas se encontra, parecendo até que se prepara para atravessar o seu mais agudo periodo, fez que os homens responsaveis pelos destinos da nação pensassem em sérias medidas de grandes economias.

Estamos a ver neste fim de anno e principio de quadriennio uma apparencia de apprehensões graves. Relatores de orçamentos conferenciam com ministros; os ministros expedem ordens aos seus subordinados para regularisarem certas irregularidades até então toleradas e protegidas. Não estivessemos nós, porém, acostumados a este espectaculo em todos os mezes de dezembro e a seus resultados, e acreditariamos que, na realidade, tudo vae bem, e economias extraordinarias serão feitas...

No emtanto certas medidas ha que não deveriam permanecer ou restringir-se a estudos theoricos. Entre ellas, a fiscalisação da nossa renda e a repressão do contrabando.

A este respeito escandalos innominaveis temos em nossas columnas publicado. Entrevistas com autoridades no assumpto têm demonstrado a urgencia de se atalhar o mal.

Ainda hoje fomos ouvir a opinião de um velho funccionario das nossas aduanas, o commendador Francisco Rebello de Carvalho, autor de diversos assumptos economicos e administrativos estudados no paiz e no estrangeiro.

Funccionario encanecido no estudo das suas funcções administrativas, gentilmente nos attendeu e com segurança nos declarou:

— Sobre os contrabandos no sul, julgo-me bastante autorisado para falar desassombradamente. Fui chefe de uma repartição fiscal na fronteira do sul durante alguns annos; percorri extensas zonas e testemunhei toda sorte de elementos favoraveis ao contrabandista e prejudiciaes á boa e regular fiscalisação. Devo dizer que a decretação em vigor das leis e serviços para repressão do contrabando, necessita de uma urgente e indispensavel medida complementar. O rigor da lei satisfaz só quanto á repressão do abuso na zona consumidora; é preciso, porém, ir mais longe, tornando effectiva a garantia no trajecto da mercadoria nas zonas que percorre, obrigando fielmente a entrar no porto de destino tudo quanto são do porto de procedencia.

— O que raramente é cumprido, não é assim ?

— Exactamente. Imagine o senhor que o negociante compra em Montevidéo suas facturas em deposito, isto é, livres de direito nessa praça, e, realisada a compra, despacha, por exemplo, para San Thomé, Republica Argentina; assim liquidado no porto exportador vae contrabandear em qualquer zona, mesmo na oriental, o que tambem se dá quando as facturas são compradas em Buenos Aires.

— Mas qual o processo de que usam os contrabandistas ?

— Concebe-se bem o que é uma navegação toda fluvial, em que os navios, na sua derrota, margeam os territorios e são obrigados a permanecer, por falta de vento, quando á vela; ficam, assim, em facil contacto com a terra, facilitando o transporte de volumes, como contrabando, tanto mais quando pelas margens dos rios, dispersas pelos sertões, existem casas de negocio tão importantes como as das povoações, villas ou cidades.

Quando querem contrabandear na Uruguayana, despacham o navio e as mercadorias para um porto acima, na Republica Argentina, de fórma que, dando-se o caso de uma surpresa fiscal onde se está projectando o contrabando, na margem brasileira, uma vez exhibidos os despachos legaes para um porto estrangeiro acima, não póde ter logar a apprehensão; quando o contrabando é destinado á Republica Argentina, despacham para um porto do Brasil acima e assim vão contrabandeando em extensas zonas maritimas.

— E por que nesse casos não se torna effectiva a apprehensão ?

— Porque os commandantes dos navios defendem-se com os proprios despachos dados por autoridades legaes e competentes, de maneira que as proprias repartições fiscaes exportadoras, na boa fé, dão margem e legalisam o contrabando.

E convencido desta quasi insuperavel difficuldade de evitar o contrabando, foi que estudei a questão e elaborei um projecto de convenção aduaneira entre o Brasil e as Republicas do Prata, o qual foi, redigido em bases, apresentado á Camara em 1911, no projecto n. 134. A commissão de finanças em 27 de outubro daquelle anno a elle deu parecer, declarando que o projecto não podia ser acceito, embora consignasse medida de incontestavel conveniencia, porquanto só ao poder executivo cabe promover convenções aduaneiras, na fórma da Constituição.

O Dr. Francisco Salles, quando ministro da Fazenda, mandou imprimir os meus estudos relativos á questão, os quaes foram convertidos em projecto pelo almirante José Carlos de Carvalho.

Era eu então inspector da Alfandega de Uruguayana. A approvação da convenção que propuz, sem despesa de um real siquer, importava na eliminação do batalhão politico de fiscaes dos postos de contrabando, fazendo-se dest'arte uma economia de 450:000$ annuaes.

— E por esta convenção desappareceria o contrabando ?

— Esta medida, uma vez fielmente cumprida, fórma um circulo de ferro, do qual não se póde evadir o contrabandista. O unico meio de se evitar a fraude é a medida de vantagens e garantias reciprocas entre todos os paizes prejudicados pela sonegação dos direitos. O que se quer é sómente que as mercadorias despachadas, por exemplo, em Montevidéo para Uruguayana, sejam neste porto introduzidas.

— E com se obtem isto ?

— Facilmente. Tornando o negociante exportador responsavel pela fiel entrega das mercadorias no porto do destino. E o negociante honesto se recusará a satisfazer a exigencia de assignar um simples termo de responsabilidade, quando não tem em vista contrabandear ? E, satisfeita essa exigencia, só a certidão da repartição do porto de destino isenta o negociante da obrigação contrahida. E o proprio negociante exportador torna-se, por esse termo que assigna, o fiscal mais interessados na entrega da mercadoria pela qual se responsabilisou entrar no porto de destino.

E verificando-se em terra os mesmos abusos que na zona maritima, áquella podem ser applicadas as mesmas disposições.

A medida de "torna-guia" parece-me a unica efficaz para debellar esse abuso e commigo estão concordes as mais competentes e criteriosas opiniões officiaes e commerciaes, e, principalmente, o governo argentino, como prova uma carta que recebi do director da Administração das Rendas Nacionaes de Buenos Aires.

As bases de minha convenção são cinco, das quaes as principaes são a 3ª e a 4ª:

3ª. Toda mercadoria nacional ou estrangeira sujeita ou não a direitos, só poderá ser exportada ou removida para qualquer porto, depois que o negociante exportador prestar fiança por termo de responsabilidade na repartição expedidora.

4ª. Esta fiança só poderá ser levantada em vista da "torna-guia" passada pela repartição do destino, e na falta da mesma "torna-guia", o negociante exportador pagará direitos em dobro e as multas fiscaes em que houver incorrido.

A conclusão dos melhoramentos da rua Sete vae ser feita

Uma commissão de negociantes procura o prefeito

Os negociantes estabelecidos á rua Sete de Setembro, no trecho comprehendido entre a praça Tiradentes e a travessa Flora, entregaram hoje ao prefeito um abaixo assignado pedindo a conclusão das obras de melhoramentos dessa rua.

O pedido desses negociantes é tanto mais justo, quanto é certo que, adiantadas como já estão essas obras, com um pouco de boa vontade e uma meia duzia de contos de réis, podia a Prefeitura concluil-as.

Isso, aliás, não só virá em beneficio desses negociantes, como do proprio publico, que poderá emfim transitar pela rua Sete, hoje em dia em peores condições do que antes de principiarem o melhoral-a.

O Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, recebeu á tarde a commissão desses negociantes. S. Ex. disse que tem toda boa vontade para que esse serviço seja immediatamente feito.

Um dos dous predios, que entravam, actualmente, em rua, o de n. 180, tendo o seu proprietario já entrado em accordo com a Prefeitura, vae começar amanhã, mesmo, a ser demolido.

O outro, o de n. 207, estando o seu proprietario creando obstaculos á nossa municipalidade, teve, tambem, si não for conseguido um accordo, já, ser dentro de mais uns dez a quinze dias demolido executivamente.

Assim, o Dr. prefeito municipal attendeu por completo ao pedido dos moradores da rua Sete de Setembro, que hoje foram ao seu gabinete.

Conflagração carnavalesca

Mais uma batalha

O «Bloco do Turumbamba», com séde no Engenho de Dentro, está organisando uma batalha de «confetti» para o dia 6 do corrente, nessa estação.

Para dar maior realce a essa festa, o «Bloco do Turumbamba» expediu convites ás sociedades, cordões, ranchos, etc., com séde nos suburbios, muitos dos quaes prometteram comparecer incorporados.

O prefeito vae visitar os morros

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, em companhia do Dr. Vieira Souto, consultor juridico da Prefeitura, visitará amanhã diversos morros desta cidade, principalmente o de Santo Antonio.

S. Ex. nessa visita verificará quaes as medidas necessarias para dar inicio aos trabalhos de embellezamento das collinas que dão tão particular aspecto á nossa «urbs».

Mais um contingente para o exercito dos reformados

Em outro local desta folha noticiámos os decretos de reformas que serão assignados amanhã na pasta da Guerra.

Completando esta noticia temos mais a accrescentar os nomes dos coroneis Felippe Pinheiro Corrêa da Camara, Emilio dos Santos Cabral e major Raymundo de Abreu, que tambem serão reformados em despacho collectivo, amanhã.

O MOMENTO

Os militares e as economias!

O governo atual pleiteou no Congresso um certo numero de medidas, que são de um extraordinario beneficio para a vida nacional. Quazi todas elas figuram nos dois magnificos projetos do Sr. Antonio Carlos, encaixados á ultima hora nos orçamentos: — o sobre aposentadorias e o sobre acumulações remuneradas.

Nunca em governo algum, conseguiu-se medida tão eficaz contra a intromissão dos militares na politica e contra a situação privilejiada dos militares na vida geral do funcionalismo.

Uma disposição entre todas sobresai pelo grande alcance que tem: é a que proibe civis e militares quando em funções eletivas, de receberem qualquer importancia relativa aos cargos publicos outros que possuam, e ordena que se não compute esse tempo nem para efeito de promoções nem de reformas ou aposentadoria.

A disposição é justissima e fere de morte o militarismo politico.

Qual o militar, estimando sua profissão, que quererá se submeter a ver-se — já não diremos apenas cortado no seu soldo — mas perturbado no seu tempo de promoções e reforma, para ir exercer funções eletivas?

Nenhum, evidentemente e só isso representa um beneficio para a politica e para a vida militar.

Mas ha outra dispozição, não menos salutar na exterminação do privilejio odiozo, em que ficavam os militares, que enfiavam empregos, remunerações, gratificações e mais propinas, a varios titulos e por varias formas. As novas dispozições legais proibem isso muito formalmente, a civis e militares. E' mais um golpe fundo nos privilejios da casta que a Republica creou.

Diz-se que com tais medidas os militares se zangaram fortemente e estenderam sua zanga, com igual intensidade, ao corte sofrido nos seus vencimentos, que eles consideram tanjiveis apenas para aumentos e nunca para diminuições...

Diz-se mais, que eles estão ajindo, e pretendem fazer uma reclamação em regra ao presidente da Republica.

Por outro lado, os civis despedidos aos milhares das repartições publicas se ajitam e protestam contra a situação de mizeria, a que foram atirados.

Terá o Sr. presidente da Republica enerjia e prestijio para resistir a esses protestos e continuar a politica de impiedoza economia, a que se propoz?

Não parece.

Pelo menos, a sua argumentação em defeza das economias se apresentará aos olhos da Nação com um formidavel rombo: — a dispendicza convocação extraordinaria do Congresso, destinada exclusivamente a baralhar ainda mais, o chamado cazo do Estado do Rio. — MAURICIO DE MEDEIROS.

EM FAVOR DO PROXIMO

A festa de caridade de amanhã, em Petropolis

A dedicação das senhoras do Centro Catholico, em Petropolis, mais uma vez se manifestará amanhã, com a festa de caridade que promovem e que constituirá a primeira festa elegante da estação.

A festa começará ás 21 e um quarto, com uma excellente exhibição cinematographica. Depois, as senhoras que constituem a commissão promotora, Mmes. Eugenio de Barros, Franklin Sampaio, Antonio Austregesilo e J. C. Rodrigues, que servirão um chá, em pequenas mesas.

Em Petropolis essa festa está sendo esperada com grande e justificado interesse.

O imposto do sello soffre alterações na Alfandega

O Sr. Paula e Silva baixou hoje a seguinte portaria:

"O inspector em commissão chama a attenção dos Srs. funccionarios desta repartição para as alterações que se seguem, feitas pela lei numero 2.909, de 31 do mez proximo findo, artigo 1º, III, n. 29, do imposto do sello (decreto numero 3.564, de 22 de janeiro de 1900), na parte referente ao serviço das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Imposto do sello

1.º Cada via de conhecimento de carga de navio pagará 300 réis de sello de estampilha.

2.º Todos os papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenham a fórma de recibo, carta ou qualquer destas, os que contiverem distrato, exoneração, subrogação ou quantia e liquidação de somma de valores, pagarão:

Até o valor de 200$............	de $400
De mais de 200$ até 400$........	de $800
De mais de 400$ até 600$........	de 1$200
De mais de 600$ até 800$........	de 1$600
De mais de 800$ até 1:000$......	de 2$000

Cobrando-se sempre mais 2$ por conto ou fracção.

3.º Passam a pagar 600 réis de sello:

a) as petições e memoriaes dirigidos á autoridade publica federal;

b) escriptas particulares ou instrumento publico em que directa ou indirectamente não haja declaração de valor;

c) contratos, titulos ou documentos não especificados, dos quaes não seja devido sello proporcional nem mais de 600 réis de sello fixo, quando feitos a requerimento ou apresentados á autoridade publica federal.

4.º Passam a pagar 2$ de sello:

I. As primeiras vias das notas pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza das Alfandegas e Mesas de Rendas, exceptuados os que disserem respeito a despachos livres de mercadorias importadas directamente pelas repartições publicas da União.

II. Os termos de responsabilidade assignados nas Alfandegas para resalva de duvidas futuras quanto á propriedade de mercadorias a despachar ou quaesquer outras.

5.º Ficam sujeitos ao sello fixo, na parte relativa aos recebimentos dos vencimentos, os attestados de molestia ou de frequencia e os requerimentos para os obter concedidos a empregados publicos, afim de receber vencimentos; os documentos do expediente das repartições da União e do Districto Federal, comprehendidos os conhecimentos das quantias que receberem os fornecedores; guias de deposito de mercadorias nos entrepostos, armazens e trapiches alfandegados; bilhetes de saidas das mesmas mercadorias; requerimentos de empregados publicos para levantarem quantias em deposito na propria repartição; recibos de objectos fornecidos para o expediente e os de quantias transportadas pelo Correio.

6.º O sello de verba dos livros dos despachantes das Alfandegas passa a ser de 80 réis por folha. O registo de documentos de titulo, a requerimento da parte, em repartições publicas da União cujos empregados não percebem custas ou emolumentos por esse acto pagarão por linha 198 réis. Os termos lavrados nas mesmas repartições pagam a taxa que se pagaria pelo registo de que se trata, isto é, 198 réis.

7.º Pagam 8$800 as licenças concedidas pelos inspectores das Alfandegas.

8.º Os titulos dos despachantes das Alfandegas e seus ajudantes passam a pagar 77$ (sello de verba).

Os dos caixeiros despachantes 55$ e os de concessão de trapiches alfandegados e entrepostos particulares 718$800."

Promoções a general

Com a reforma do general José da Silva Pessoa, que será assignada amanhã em despacho collectivo, ficam abertas tres vagas de generaes de brigada.

Para essas vagas soubemos hoje no Ministerio da Guerra, que serão promovidos os coroneis Carlos Augusto de Campos, que está graduado ha quasi dous annos; Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira e Americo de Andrade Almada, que pertencem, respectivamente, ás armas de infantaria, artilharia e cavallaria, devendo tambem ser graduado em general de brigada o coronel do quadro especial Pedro de Castro Araujo, lente em disponibilidade da antiga Escola Militar.

BRUTO!

Ignez Maria da Conceição queixou-se á policia do 9º districto de que o encarregado da casa de commodos em que ella reside, á rua Laurindo Rabello n. 54, a havia aggredido.

De facto, Ignez, que se acha em adeantado estado de gravidez, apresenta algumas contusões pelo corpo.

A policia tomando em consideração essa queixa, mandou prender o tal encarregado que é conhecido pelo vulgo de «Canhoto».

Funebre consequencia de uma acção criminosa

O caso da parteira Pulcheria

PROSEGUE O INQUERITO

As autoridades policiaes proseguem na setima delegacia de policia no inquerito aberto a proposito da morte de D. Laura d'Avila Fraga, apontada como victima de uma impericia da parteira curiosa Pulcheria Maria dos Santos.

O delegado de posse do resultado da autopsia praticada hontem pelos medicos legistas da policia, pela qual ficou completamente esclarecida a morte de D. Laura Fraga, e dos depoimentos dos medicos, Drs. Alfredo Mattos e Renato Pacheco, espera apenas tomar por termo as declarações da accusada para encerrar o inquerito.

Com respeito á responsabilidade directa da parteira curiosa, não ha, ao que parece, a menor duvida.

No inquerito ficou apurado que D. Laura estivera em tratamento na rua Joaquim Silva n. 77, residencia da parteira Pulcheria e que logo depois da intervenção cirurgica praticada pela curiosa, adoeceu gravemente, não mais melhorando até o dia em que falleceu.

A fuga da accusada logo que foi sabedora da morte de D. Laura e o seu desapparecimento até hoje vêm comprovar plenamente as accusações que lhe fazem.

Os depoimentos do marido da parteira, de sua filha Maria e da criada Dolores Thereza Fereira Gomes confirmam que a accusada ausentou-se de casa assim que soube do fallecimento da sua cliente.

A policia procura agora descobrir o automovel ao qual se referiu em seu depoimento a criada Dolores e que conduziu a parteira da porta de sua casa para os lados do mar, seguindo depois rumo ignorado.

A filha da accusada, Maria Pulcheria, que foi detida para averiguações, declarou ao delegado acreditar que sua mãe estivesse em casa de alguns parentes na estação de Santa Cruz e a pedido do delegado, saiu hoje acompanhada de um guarda, para aquella estação, não voltando, porém, até á hora em que escrevemos.

A morte de D. Laura Fraga parece, portanto, um caso terminado, faltando apenas no inquerito as declarações da accusada para que seja remettido ao juiz competente.

Na Santa Casa deu-se uma morte suspeita

A's 9 horas de hontem, uma ambulancia da Assistencia foi chamada á rua Tobias Barreto n. 133, afim de soccorrer uma senhora que soffria dolorosamente.

O medico, examinando a referida senhora, que declarou sentir fórtes dores nos intestinos, mandou applicar-lhe, immediatamente, um purgante, retirando-se para o posto.

A senhora, que se achava em ultimo periodo de gravidez, não melhorou, porém, e, á noite, já não falava.

Como os seus padecimentos augmentassem sempre, o seu marido, o Sr. Casemiro Cordeiro, tornou a pedir soccorro á Assistencia.

Desta vez, o medico, que já era outro, reputou o caso grave e achou conveniente transportar a enferma para o posto, de onde seguiu para a Santa Casa em estado de coma.

Chamava-se Lydia de Oliveira Cordeiro e veiu a fallecer horas depois de ter entrado naquella hospital.

O medico assistente da 27ª enfermaria, onde fôra internada D. Lydia, attestou como «causa mortis» eclampsia.

Teria havido impericia por parte do primeiro medico, ou D. Lydia teria estado entregue aos cuidados de alguma curiosa parteira?

Na delegacia do 4º districto já foi aberto um rigoroso inquerito a respeito.

O Conselho vingando-se dos jornaes...

O absurdo imposto sobre os vendedores

Causou enorme surpresa a intenção do Conselho Municipal de lançar impostos sobre os vendedores de jornaes.

O systema de crear tributações novas entre nós é o mais interessante. O legislador, federal ou municipal, vae passando por uma rua e vê, por exemplo, que grande massa de povo sáe de um cinema.

Não precisa de mais nada: pensa logo em crear um imposto novo para os cinemas. Outro observa que ha muitos menores que vivem a vender jornaes: pensa logo em tributar os pobres garotos.

Neste ultimo caso, entretanto, occorreu mais um motivo para a tentativa do Conselho, alguns de cujos membros resolveram vingar-se da divulgação de um certo numero de verdades acerca da acção inutil ás vezes, outras perniciosa do poder legislativo do municipio.

A cousa é tão pequenina, tão mesquinha, tão ingrata, que muita gente supporá que gracejamos. Mas é a pura verdade: a esse movel obedecem essas tolas medidas que o Conselho engendrou, para fazer pressão sobre os jornaes independentes. E' claro, entretanto, que não vingarão.

As eleições federaes

Sabemos que o Sr. Honorio Gurgel disputará a eleição, como candidato avulso, para uma cadeira de deputado pelo Districto Federal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um crime sensacional

Um marinheiro degolla um padre, tenta matar a sogra e suicidar-se

EM TODOS OS SANTOS

O conego Osorio Athayde da Cruz, a victima

Na estação de Todos os Santos, em uma pequena casa da rua Castro Alves, desenrolou-se esta tarde uma impressionante scena de sangue, um crime sensacional.

Desesperado pelos ciumes, abandonado pela sua legitima esposa, que o trocara pelos carinhos de um padre, o marinheiro foguista do «Minas Geraes» Antonio Vicente da Silva entra de surpresa no predio da rua Castro Alves e vinga-se do seductor de sua mulher, cortando-o desesperadamente a navalha.

Em sua colera terrivel, no delirio da honra offendida, fere tambem gravemente a sua sogra, que procura impedil-o de terminar a sua medonha empresa e, vendo depois, o sangue o horror da scena da qual fora o principal protagonista, com a mesma arma golpea o proprio pescoço e cae exangue, esvaindo-se em sangue.

O padre que fora surprehendido com a mulher do pobre marinheiro, Maria Dolores

Maria Dolores Marques Dias, a causadora da tragedia

Marques Dias, ao collo, ainda consegue fugir do ultimo golpe mortal, caminhando, cambaleante, até á rua onde rola sem sentidos na sargeta.

D. Maria Nunes Marques Dias, sogra do marinheiro, assim que recebeu os primeiros golpes fugiu tambem, conseguindo entrar na casa visinha, onde residia a familia Guilherme Carvalho. Puzeram-na em uma cama de onde foi removida para a Assistencia.

Aos gritos, aos lancinantes pedidos de soccorro, acudiram populares.

Foi então immediatamente communicado o facto á policia local e chamada a Assistencia.

Seriam 15 horas e meia.

Momentos depois chegava a ambulancia, que removeu os feridos para a Assistencia.

Estavam todos em estado gravissimo.

O conego Osorio Athayde da Cruz morreu ao receber os curativos na Assistencia. Fôra quasi decapitado por um dos golpes.

Maria Nunes Marques Dias, mãe da esposa infiel, e o marinheiro estão em estado gravissimo.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO NA ASSISTENCIA

Os feridos chegaram ás 16 e meia horas, ao posto central da Assistencia, onde poucos instantes depois fallecia o padre Osorio, quando era medicado. O seu cadaver foi conduzido para o necroterio daquella repartição.

Em seguida foi levada para a mesa de curativos, Maria Dolores, que apresentava tres profundos golpes na garganta e um no pulso.

Depois de ser convenientemente medicada foi ella transportada para um auto-ambulancia e conduzida para a Santa Casa.

Emquanto isto o foguista Antonio Vicente da Silva, esperava em uma sala, que chegasse a sua vez de ser medicado.

O seu pescoço estava envolto com uma camada de algodão encharcada em sangue.

Approximámo-nos delle. Estava apparentemente calmo, não demonstrando estar soffrendo dor alguma.

— Então, conte-nos como se deu isso tudo — dissemos-lhe.

— Vim de Matto Grosso — começou elle a nos dizer com grande esforço — e partindo logo para casa onde sabia estar a Maria, fui entrando. Encontrei minha mulher no collo do padre, e sentada proximo minha sogra, que ao me ver entrar tornou-se pallida, e, levantando-se rapidamente, tomou uma moringa que se achava sobre uma mesa, e atirou-me com ella em cima.

A esse tempo, o padre já se havia levantado de um salto, e, tomando parte no ataque, sacou de uma navalha, enfrentando-me rixoso, e procurando golpear-me. Fui ferido no pescoço.

Desarmei-o então a custo e fui em perseguição de minha mulher, que ao me ver entrar fugira.

O padre e minha sogra perseguiam-me, voltando-me então, feri primeiro o padre e depois minha sogra.

— Mas crês que tua mulher te traira com o padre?

— Desconfio. Não tenho certeza, porque não a apanhei em flagrante. Mas porque fugiu ella quando me viu?

Estava neste pé, a nossa conversa quando os medicos e enfermeiros chegaram, conduzindo-o para a mesa de curativos.

Daremos segunda edição com os pormenores do crime.

A GUERRA NA EUROPA

A Rumania entrará com os seus 600.000 homens ?

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu o seguinte telegramma:

LONDRES, 5 — No Caucaso, os russos capturaram proximo a Sarykamish 5.000 soldados e 40 officiaes. Além disso, no dia 2 do corrente, nessa mesma linha aprisionaram 700 homens e tomaram alguns canhões de tiro rapido e de montanha, e em outros logares fizeram ataques a baioneta com excellente resultado.

O Livro Orange da Russia, agora publicado, trata dos acontecimentos em Constantinopla antes da guerra. Descreve os methodos clandestinos adoptados pelos austro-allemães para forçarem a Turquia a entrar na guerra.

Os inglezes na Africa oriental allemã

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os navios inglezes bombardearam a cidade de Doressanlaam, capital da Africa oriental allemã, causando-lhe serios damnos e destruindo varios navios mercantes allemães, que se achavam no porto.

Os inglezes, nessa acção, fizeram alguns prisioneiros.

A resposta de Ricciotti Garibaldi ao presidente Poincaré

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicam de Roma, que o general Ricciotti Garibaldi respondeu ao telegramma de pezames que lhe enviou o presidente da França nos seguintes termos: «Orgulho-me em que o primeiro membro de ciosa familia succumbisse na luta vestindo o uniforme do honrado e glorioso Exercito francez. Viva a França! Restam-me cinco filhos e ainda, caso seja necessario, estará ao vosso lado o antigo commandante da 4ª brigada, que envia aos companheiros de 1870 as ferventes sympathias de toda a Italia.»

Do que depende a intervenção da Rumania na guerra

PARIS, 5 (A NOITE) — O Sr. Diamandy, deputado ao parlamento rumaico, fez ao «Petit Parisien» as declarações seguintes a respeito da entrada da Rumania na guerra:

«A demora da intervenção da Rumania na guerra é devida unicamente aos trabalhos da diplomacia militar, pois não desejariamos usar as nossas forças de modo a provocar uma nova conflagração balkanica. E' necessario agir com toda a prudencia, afim de resolver previamente qualquer difficuldade com a Bulgaria, que começa a comprehender que o seu interesse está em não se ligar aos dous cadaveres da Austria e da Turquia. Logo, porém, que esteja regulada a situação diplomatica, a Rumania lançará na balança da guerra o seu valioso contingente de 600.000 homens perfeitamente adestrados, e creio poder affirmar que a entrada da Rumania ao lado dos alliados produzirá dous effeitos immediatos: primeiro a deslocação militar e politica da Austria-Hungria, segundo a intervenção da Italia.»

OS PROCESSOS ALLEMÃES

O suborno como arma de guerra

PARIS, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest communicando que a população daquella cidade está seriamente irritada contra a Allemanha, que, tendo comprado um jornal rumaico para defender a sua causa, procurou por seus agentes subornar o deputado Fleva, que dispõe de grande influencia, para tomar a direcção do referido jornal.

O deputado Fleva denunciou a manobra allemã e toda a imprensa, sem discrepancia de um só orgão, ataca violentamente os processos dos allemães, que por toda parte revelam a mesma insolencia.

A resposta da Inglaterra á nota dos Estados Unidos

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes informam que o governo nesta semana responderá á nota dos Estados Unidos, sobre contrabando de guerra.

Marinheiros francezes e inglezes embarcam em Las Palmas

MADRID, 5 (Havas) — Telegrapham de Las Palmas:

«A bordo do paquete inglez «Oronsa» embarcaram aqui com destino a La Palisse e Liverpool 95 marinheiros francezes e inglezes pertencentes ás equipagens de diversos navios mettidos a pique no Atlantico.»

A Hespanha vae receber ouro da Inglaterra

MADRID, 5 (Havas) — As receitas do Estado diminuiram trinta milhões durante o mez de dezembro ultimo.

O Banco de Hespanha receberá amanhã quarenta caixões de ouro em barra vindo da Inglaterra.

O ouro vae-se para a Europa, via Banco do Brasil

O governo suspendeu o troco das notas da Caixa de Conversão, por ouro, para evitar o exodo das moedas dadas a deposito; mas... o governo está abusando e retirando quotidianamente esse ouro.

Até 31 de dezembro retiraram mais de 14 mil contos, hontem 2.000 contos e hoje, 885 contos.

Pouco antes das 13 horas, voltou á Caixa de Conversão o caminhão n. 1.913, e de lá saiu quasi ás 15 horas, em caminho do Banco do Brasil, com 69 saccos de 25 mil francos e um de 20 mil, isto é, no total de 1.475.000 francos.

O exemplo do ministro Rivadavia está sendo imitado em maior escala pelo ministro Salino.

O grande desastre na Central

A CHEGADA DO CORPO DO CHEFE

São innumeros os feridos em estado grave

PORMENORES DO SINISTRO

O cadaver do mallogrado Alfredo dos Santos e o cortejo funebre, por occasião do seu desembarque na Central

Pelo nocturno paulista, que só chegou á gare da Central ás 14 horas e 15 minutos, veiu, em carro especial, o cadaver do infeliz conductor Santos. A' plataforma da Central havia uma agglomeração extraordinaria de curiosos, empregados da Central e parentes da victima. A' passagem do corpo do conductor Santos, que vinha completamente despedaçado, uma expressão de indizivel commoção dominou os semblantes de todos que ali se achavam.

Levado em padiola para um compartimento proximo á estação, foi ahi examinado devidamente pelos medicos legistas da policia.

Depois disso, foi o cadaver de Santos removido para a casa da sua familia, que, para isso obteve a necessaria licença.

O seu enterro será effectuado ás expensas da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pelas informações que obtivemos o choque dos trens teve logar em uma curva, proxima a um barranco, de maneira que baldados foram todos os esforços de ambos os machinistas para evitarem o desastre.

Todo o pessoal de ambos os comboios apresenta ferimentos, sendo, por isso, bastante elevado o numero de feridos.

No hospital de São José dos Campos já não ha mais logar para accommodar os feridos que são depositados pelas immediações.

O conductor Santos ficou imprensado entre dous carros em uma altura de cerca de 70 metros, havendo muita difficuldade para daquella altura retiral-o.

O empregado dos Telegraphos, de nome Calixto, teve uma perna esmagada; indo para o hospital, para ser operado, falleceu em caminho.

O conductor Sá, que se dirigia para o norte, em serviço, teve ambas as pernas esmagadas, sendo então, recolhido ao hospital de Taubaté.

Conseguimos saber os nomes de alguns que faziam o serviço dos Correios:

São os que se seguem:

Riosadi Pereira, Gilberto de Oliveira, Ribeiro Guimarães (gravemente ferido), todos praticantes dos Correios.

PARTE PARA O LOCAL O SUB-DIRECTOR DAS LINHAS

O sub-director das linhas, Carlos Euler, que assumiu hoje o exercicio de seu cargo, seguiu para o local do desastre ás 12 horas, em trem especial.

Os trabalhos de desobstrucção e salvamento que, durante toda a noite foram feitos penosamente devido á forte chuva que caiu, ainda não foram terminados.

A REUNIÃO DO CONGRESSO

As preparatorias da Camara

Realisando, hoje, a sua terceira sessão preparatoria, a Camara dos Deputados teve os seus trabalhos dirigidos pelo Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

Estiveram presentes á sessão e attenderam á chamada apenas 21 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem reclamações.

Além dos deputados que já se haviam declarado promptos para os trabalhos da sessão extraordinaria fizeram, hoje, declaração identica os Srs. Aristarcho Lopes, Manoel Borba, Monteiro de Souza, Francisco Veiga, Rogerio de Miranda, Augusto do Amaral, Simões Barbosa, Costa Ribeiro, Paulo de Mello, Baptista de Mello, Corrêa Defreitas, Pereira de Oliveira, Rodolpho Paixão e Marcolino Barreto.

São, pois, em numero de 105 os deputados que já se declararam promptos para os trabalhos do Congresso. Amanhã, deverá haver numero para a installação no dia 9.

Ainda os juros das apolices

A Caixa de Amortisação, ainda hoje, praticou a norma que vem adoptando ha dias. Não paga sinão os portadores de cheques de menos de 10 contos de réis.

O Sr. inspector, interrogado hoje, não soube informar quando serão pagos os portadores de procurações, para recebimentos de juros por lista de nomes de possuidores.

APPROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES

O trabalho dos candidatos

O Sr. Corrêa Defreitas, que se acha nesta capital, passou hontem a noite na Repartição Geral dos Telegraphos, a enviar despachos aos seus amigos e correligionarios do Paraná, relativos ao proximo pleito de 30 do corrente, que aquelle deputado disputa como candidato da minoria.

O OURO

O cambio funccionou até quasi ás 13 horas, ás taxas de 13 15/16 e 13 31/32 d, para mais tarde encontrar nos Bancos British e Ultramarino, ora um, ora outro, a taxa de 14 d.

Os esterlinos foram vendidos de 17$050 a 17$150, com negocios bem regulares. Os vendedores, á tarde, pediam 17$100, e os compradores offereciam 17$050.

Partido Liberal

Hoje, ás 20 horas, na residencia do senador Ruy Barbosa, realisar-se-á uma reunião do directorio central do Partido Republicano Liberal, afim de se deliberar a respeito de candidaturas ás proximas eleições de 30 do corrente.

Os liberaes mineiros se agitam

E concorrem ás eleições

JUIZ DE FO'RA, 5 — Em carta aberta dirigida ao eleitorado do 2º districto do Estado de Minas Geraes, o senador Ruy Barbosa aconselha aos seus correligionarios a suffragarem, a 30 do corrente, o nome do Dr. Duarte de Abreu para deputado federal.

O presidente do P. R. L. mineiro continúa a receber manifestações de solidariedade e de adhesão á sua candidatura.

O Senado encerra as preparatorias

Já hoje 36 senadores

A sessão foi aberta ás 13 e 20 sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Compareceram á sessão 16 senadores.

Além dos de hontem já estão, mais, promptos para os trabalhos os Srs. Bueno de Paiva, Pires Ferreira, Lauro Sodré, Raymundo de Miranda e Gonzaga Jayme.

O Sr. presidente declarou que, com mais cinco senadores hoje, o total de 31 hontem verificado subiu a 36 senadores. O Senado, portanto, encerra hoje as suas sessões preparatorias e officiará á Camara dos Deputados communicando já ter numero para funccionar.

Dos Estados que hontem não estiveram representados, compareceram o Sr. Bueno de Paiva, por Minas, e o Sr. Gonzaga Jayme, por Goyaz.

Apenas S. Paulo e Bahia continuam completamente ausentes.

As sessões estão suspensas até o dia 9 do corrente.

Uma cousa que não se faz

Foi queixar-se e metteram-na no xadrez

A's 15 e meia horas de hoje compareceu á delegacia do 14.º districto, acompanhada de uma cunhada, Maria Pereira Ribeiro, residente á rua Senador Euzebio numero 5.

As duas iam resolver um caso de familia.

Na delegacia, porém, Maria entrou a insultar a sua cunhada, sendo por diversas vezes observada pelo commissario de dia.

Insistindo ella na sua falta de compostura, o commissario levou-a á presença do delegado Dr. Heitor Lima.

Perante esta autoridade a mulhersinha tantas fez, que o delegado viu-se obrigado a mandar recolhel-a ao xadrez, o que o «promptidão» fez a muito custo, devido á resistencia de Maria.

POLITICA MINEIRA

Estão se fazendo os "accommodamentos"

JUIZ DE FO'RA, 5 — Ao Dr. Silveira Brum, deputado federal pelo 2º districto eleitoral deste Estado, que não logrou figurar na nova chapa do P. R. M. para a renovação da Camara dos Deputados, será dado, ao que se affirma, o cargo de fiscal das loterias estaduaes, que rende o ordenado de 1:500$ mensaes.

O Dr. Silveira Brum dispõe do eleitorado do municipio de S. Paulo do Muriahé e do segundo ou terceiro do districto eleitoral.

Os documentos do Paraná foram afinal entregues ao Dr. U. do Amaral

O Sr. Dr. Francisco de Castro Junior nos communicou hoje que effectivamente estavam em seu poder os documentos relativos á pendencia Paraná-Santa Catharina mas que, tendo sido confiados a um seu secretario, que deixou de o ser ha tres mezes, não sabia do paradeiro exacto desses papeis.

Agora, porém, procedendo a uma rigorosa busca no seu archivo, que é enorme, encontrou-os e, reunindo-os, remetteu-os todos ao Sr. Dr. Ubaldino do Amaral.

O ESTADO DO RIO na berlinda

O QUE PENSA O SR. BIAS FORTES SOBRE A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

O «Momento», de Bello Horizonte, em seu numero de ante-hontem, publica esta nota:

«Hontem, em uma roda de politicos, o Sr. Bias Fortes declarou, naquelle tom de voz que tantas vezes tem reboado pelas salas e corredores do Grande Hotel:

— Eu acho que os deputados federaes não devem acudir ao convite de convocação para a sessão extraordinaria, ficando assim mantida a solução dada ao caso do Estado do Rio.

— Si o senhor mandar, obedecemos — acudiu logo o Sr. Augusto de Lima...

— Não; mandar não posso. Vocês façam a cousa espontaneamente...»

UM GRANDE COMICIO

Communicam-nos que o Club Civil Brasileiro realisará no proximo dia 9 um comicio popular para protestar contra a convocação extraordinaria do Congresso, feita pelo governo para tratar do caso do Estado do Rio.

Serão adiadas as eleições federaes ?

O que pensam varios congressistas

Na Camara dos Deputados, hoje, era um problema em fóco o formulado nesta interrogação — serão adiadas as eleições federaes?

Um deputado não "perrecista", o Sr. Figueiredo Rocha, declarou:

—Adial-as por que? Oxalá incluam projecto nesse sentido em ordem do dia. Para nós será melhor, pois, protelaremos a sua discussão e, consequentemente, essa protelação nos servirá para retardar qualquer deliberação sobre o caso do Estado do Rio. Isso na hypothese do projecto ser apresentado já, mesmo porque elle não será collocado em ordem do dia posteriormente ao caso do Estado do Rio, pois, o adiamento das eleições só tem em vista dar tempo para decisão sobre o caso fluminense.

O Sr. Josino de Araujo, em palestra com os Srs. senador Alcindo Guanabara e deputado Domingos Mascarenhas, interrogou-os a respeito.

—Para mim seria bom, disse o Sr. Josino. Preciso de ir pleitear a minha eleição, pois, embora o partido, em Minas, haja deixado um logar á minoria, no meu districto, a elle concorre o Fausto Ferrez, primo do Wenceslão e do Delfim, genro do Joaquim Ribeiro da Luz, irmão do Sylvestre Ferrez, de uma familia influente, portanto. O adiamento seria, pois, excellente para mim.

—Estive no Senado, com o Pinheiro, disse o Sr. Domingos Mascarenhas, e nada me falou a respeito. Creio que não serão adiadas as eleições.

—Já não ha mais tambem para adial-as, disse o Sr. Alcindo Guanabara. A varios collegios eleitoraes, mesmo no seu Estado (referia-se ao Sr. Josino de Araujo, e portanto, a Minas) localidades ha onde seriam feitas eleições na data agora prefixada, por não chegar lá a tempo a noticia do adiamento.

Por outro lado o senador Francisco Sá declarou ao deputado Agapito dos Santos que as eleições serão adiadas para fins de fevereiro ou principios de março.

Tanto quanto, porém, pudemos colher entre os paredros da situação as eleições não serão adiadas, principalmente pela razão adduzida pelo Sr. Alcindo Guanabara na declaração acima.

Quem será o candidato a senador liberal pelo Districto Federal ?

Estamos informados de que hoje, na reunião do P. R. L., em casa do senador Ruy Barbosa o candidato a senador pelo Districto Federal sairá de um dos tres seguintes nomes: Irineu Machado, Barbosa Lima ou Ubaldino do Amaral.

NOS CORREDORES DA CAMARA

Revendo o passado de S. Paulo

O Sr. Martim Francisco vae viajar á Polynesia...

O Sr. Martim Francisco conversava, hoje, animadamente, com representantes da imprensa sobre a situação actual do paiz.

—Não quero mais ser deputado, dizia o representante de S. Paulo. Si os meus amigos lembram-se de reeleger-me, brigo com elles. Já percorri grande parte do mundo occidental; quero ir agora ao Pacifico — vou viajar á Polynesia.

Que valeu a minha acção na legislatura finda, interrogou o Sr. Martim Francisco? Nada, absolutamente nada. O que fiz de mais importante destruiram agora. Na sessão passada fiz incluir no orçamento disposições não permittindo a abertura de creditos supplementares antes do segundo semestre do exercicio. Era uma reproducção da lei franceza de 1862. E' verdade que ella não foi obedecida. Mas agora... o Wenceslão começa peor do que o Hermes. Não acceitaram a disposição na actual lei de orçamento, de modo que o presidente da Republica póde enfiar as mãos no Thesouro á vontade.

Vou viajar á Polynesia, accrescenta o deputado paulista. Ao menos não terei de ler referencias como as que se estão fazendo ao discurso do Rodrigues Alves. Elle protestou contra a intervenção, mas não falou uma palavra sobre os 600:000$ que o irmão ganhou no jogo do café o anno passado.

Elle falou em intervenção, diz o Sr. Martim Francisco, mas a intervenção é uma deslavadissima mentira. Eu me opporia a ella, porque eu nunca admitti a compressão do pensamento a ninguem, mesmo de uma oligarchia de ladra? vazes... A verdade é que o Rodolpho Miranda gastou 700:000$ a 800:000$, mas foram do seu bolso. E o Fonseca Hermes negociou a não intervenção não sei por quanto...

Não ouviram o discurso do Carvalhal aqui? Pois elle não declarou que foi comer o almoço do Pinheiro sem autorisação dos patrões?

Sabem de uma cousa? Dizem-me do Wenceslão que é purissimo. Do Hermes me disseram a mesma cousa... Elle derrubou, de facto, as oligarchias, não sei por que modo. No logar dellas, porém, vieram outras. O que falhou, portanto, não foi o homem, foi a Republica. Monarchia ou morte, exclama o Sr. Martim Francisco.

Não sei si estamos perdidos. Só sei, diz o original Andrada paulista, só sei que vou viajar á Polynesia.

O angú da politica bahiana

BAHIA, 5 (A. A.) — Estão novamente em desharmonia os grupos Severino, Marcellino e Vianna. Cada qual delles vae trabalhar separadamente pelos seus candidatos á deputação federal. Em cada grupo reina grande desavença. Os Srs. Pacheco Oliveira, Bernardo Jambeiro e Francisco Drummond desligaram-se do Dr. José Marcellino; os Srs. Rocha Leal e Pedreira Franco deixaram o Dr. Severino Vieira. O senador Luiz Vianna deu plena liberdade aos seus amigos para apresentarem candidatos avulsos.

A Telephonica, o publico e as telephonistas

O que projecta a companhia

A Companhia Telephonica, attendendo ás conveniencias do serviço e principalmente em attenção ás reclamações dos seus assignantes, pensa, em breve, realisar uma reforma importante em todo o serviço de telephones. Entre as medidas mais urgentes, a companhia tomará uma de grande alcance para o commercio e para os assignantes em geral.

A companhia, do fim do mez em deante, começará a fazer as cobranças de assignaturas por mez, o que até aqui tem sido feito semestralmente.

Talvez resolva ainda fazer uma differença nos preços dessas assignaturas, cobrando menos do que tem cobrado.

Quanto á diminuição dos salarios ás telephonistas informou-nos o sub-gerente da companhia ser completamente destituido de fundamento o boato que vem correndo.

Accrescentou-nos S. S. que a companhia nem pensou em tal cousa.

Não ha noticias do paquete «Bellevue»

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Não se tendo até agora recebido noticia alguma do vapor francez «Bellevue», que era esperado neste porto e parecendo certo que o mesmo não foi aprisionado por navios de guerra allemães, como a principio se julgou, suppõe-se que se tenha perdido, devido a alguma tempestade.

A chapa do P. R. M. será definitiva?

Ha trabalho em sentido contrario

Podemos affirmar que a organisação da chapa do P. R. M., elaborada pela commissão executiva do partido, em Bello Horizonte, de accôrdo com o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, e hontem dada á publicidade, não agradou a alguns paredros da politica mineira, aos Srs. Sabino Barroso e Bernardo Monteiro, principalmente, os quaes envidam esforços para ainda alteral-a.

Entre os motivos allegados pelos que não receberam agradavelmente a chapa do P. R. M. para a sua modificação está a não inclusão nella do Sr. Prado Lopes, que é agora, tardiamente, pleiteada. O motivo real, porém, desse trabalho, ao que se affirmava em rodas politicas mineiras, está no facto de apenas dous dos novos candidatos á deputação serem «viuvinhas», os Srs. Joaquim de Salles, a quem cabe a vaga do Sr. Sabino Barroso, e o Sr. Waldomiro de Barros Magalhães, cuja indicação foi tão pleiteada que obstou fosse destinado um logar á minoria no sexto districto eleitoral, ainda mesmo excluido o Sr. Rodolpho Paixão, que era deputado, desde a Constituinte, da chapa do partido.

Dos candidatos que figuram na chapa do P. R. M., em numero de 31, 24 são sallistas, contados como taes os amigos do Sr. Bias Fortes, hoje compadre e alliado do Sr. Francisco Salles.

Para coroar a obra da commissão executiva do P. R. M. o seu candidato á senatoria é o Dr. Francisco Antonio de Salles, apezar de todos os pezares do dono deste paiz, o chefe da gauchocracia nacional.

OS FUNDOS PUBLICOS

Hoje sómente houve negocios para apolices geraes, municipaes e do E. do Rio. O movimento, foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 1 a 775$, 18 a 780$000 e 12 a 782$000; de 1906, 20 a 773$, 200 a 775$; de 1906, 1 a 777$, 20 a ..... 777$500 e 5 a 778$; de 1914, 100 a 159$500; Estado do Rio, de 1008, 116 a 788$000.

COMMUNICADOS

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita por acções A NOITE

Os abaixo assignados, socios solidarios, convidam os accionistas desta sociedade para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 8 do corrente, ás 15 horas, no largo da Carioca n. 14, afim de conhecerem do resultado da proposta de augmento de capital autorisado pela assembléa geral extraordinaria, de 24 de novembro ultimo, e bem assim de propostas modificando clausulas do contrato social.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1915.

MARQUES, MARINHO & C.

Alfredo Pinto dos Santos

Conductor de trem de 3ª classe da E. F. C. B.

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos, concunhados e mais pessoas da familia communicam ás pessoas de suas relações e companheiros de repartição a sua morte, em consequencia de desastre e convidam para o seu enterro que se realisará no cemiterio de Inhaúma, saindo o corpo da rua do Engenho de Dentro n. 182 ás 9 1/2 horas de amanhã 6 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

33140	20:000$000
46380	3:000$000
723	1:000$000
12913	1:000$000
8	1:000$000
5919	500$000
57911	500$000
31157	500$000
22121	500$000

Premios de 200$000

40117	21737	2502	55005	57262
42114	1108	21826	41543	40511
8800	33725	55873	3215	38424

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	140	Coelho
Moderno	039	Coelho
Rio	033	Cobra
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

As queixas dos funccionarios publicos

A exorbitancia dos tributos exigidos do funccionalismo

«Sr. redactor d'A NOITE — Permitta que um funccionario publico federal, attingido pelo ultimo imposto sobre vencimentos, desabafe e declare á população carioca a situação «invejavel» e «prospera» a que os hermistas «et reliqua» o forçaram, bem como á classe inteira.

Não vou fazer discurso e menos ainda, censura aos «patrioticos» e competentissimos» congressistas, que assim procedendo, deram-nos, aos funccionarios publicos federaes, tão «regio» presente de Anno Novo. Em poucas palavras, acompanhados de tantos outros algarismos, eis a minha situação, a partir deste mez:

RECEITA

Ordenado		300$000
Montepio	6$666	
Emprestimo. O. E.		
Montepio	82$512	
Imposto de 10 %.	30$000	
	119$178	119$178
Saldo mensal		180$822

DESPESA

Aluguel de casa (avenida)	91$000
Padeiro (que não fia)	18$000
Bondes (supprimiram os passes por economia?)	12$000
Açougueiro (é a dinheiro, ninguem mais fia)	54$000
Armazem	?
Liquido	175$000

De maneira que me ficam de saldo, mensalmente, 4$178 para armazem, calçado, roupa, lavagem e gommado da mesma, lenha, carvão, luz, etc!!!

Não se precisa commentar o resultado da obra «patriotica e louvavel» dos Srs. congressistas, os mesmos que na sua quasi totalidade, reconheceram, empossaram e elegeram o «honrado, probo, virtuoso e nunca jamais» esquecido «Dudu' Urucubaca»!!!

Não seria mais pratico que os funccionarios publicos federaes fossem logo exonerados? Além de mais radical, ser-lhes-ia talvez proveitoso, por isso que talvez obtivessem collocação como «operarios» nas construcções que ainda se estão fazendo para os Srs. Jangote, Rivadavia, Pamplona e outros «pobres» do «honestissimo e regenerador quatriennio» passado.

A menos que a «utilissima» e «incansavel protectora» dos funccionarios — a Associação dos Empregados Publicos Civis — pela influencia e «caridosa solicitude» do seu presidente «perpetuo» (?) quizesse ficar como fiadora de «biombos», a preços commodos. — Um funccionario publico federal.»

Funccionalismo na miseria

Ha dous annos sem vencimentos

JUIZ DE FO'RA, 5 — Os funccionarios dos Correios da sub-administração postal daqui não receberam ainda os seus vencimentos relativos a 1913, estando muitos delles em verdadeira miseria.

O Dr. Machado Coelho, delegado do 17º districto, foi hontem procurado pelo advogado Dr. João Varges, o qual queixou-se que uma sua empregada, de nacionalidade portugueza, com 19 annos de edade fôra seduzida por um seu compatriota, que após a pratica do delicto desappareceu, não dando mais signal de si.

Aquella autoridade, entrando em averiguações, soube que a menor em questão, tem aqui no Brasil uma irmã casada, razão por que não tomou em consideração a queixa, do Dr. João Varges, que perante a lei não tem competencia para apresental-a.

Este senhor, porém, não se satisfez com a deliberação do Dr. Machado Coelho e, levou o facto ao conhecimento do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

A campanha do sul

RIO NEGRO, 4 (Do correspondente (retardado) — Seguiu para Itaiopolis o esquadrão de trem composto de 29 praças, sob o commando do tenente Diego Barros, ficando de guarda na cidade, somente 25 praças de infantaria. Continua a re-emigração ás forças legaes de muitas familias do reducto de Aleixo.

CURITYBA, 5 (A. A.) — Antes de iniciar decisivas operações no sertão, o general Setembrino de Carvalho, dirigiu uma patriotica e altruistica proclamação aos rebeldes, concitando-os á depôr as armas, renunciar á luta e voltar ao brabalho, mostrando quão doloroso seria para o Exercito proseguir na acção de exterminio, com vantagem iniciada desde setembro ultimo.

Offereceu todas as garantias e os effeitos foram logo observados, pedindo os chefes Tavares e Aleixo uma conferencia com o general Setembrino de Carvalho, hontem realisada na egreja do Alto de S. Pedro, sendo esperada a rendição dos reductos.

Hontem apresentaram-se onze familias, pedindo garantias, havendo geral esperança na terminação da luta.

Fica onerosissimo o uniforme da officialidade do Exercito

Uma carta interessante para o ministro da Guerra

A vida economica de um segundo tenente

«Agora que tanto se cogita de cortes e economias, medida de elevado acerto, é razoavel que advoguemos uma causa justa.

Em todos os governos, os ministros da Guerra têm adoptado modificações no plano dos uniformes.

Até mesmo já se falou que o general Faria, pretendia fazer alterações no actual, havendo logo uns desmentido. Pois bem; ninguem melhor do que o Sr. ministro conhece umas tantas inconveniencias de certas peças ora em vigor.

Comecemos pelas polainas. Calcule-se em que estado fica uma calça garance de 1º 2º ou 3º uniforme, depois de uma formatura ou de uma guarda.

Além de ficarem inteiramente amarrotadas, as polainas, por sua vez, ficam cobertas de pó, apresentando um aspecto bem desagradavel. A calça do 1º uniforme, por exemplo, é uma peça cara e facilmente estragavel, em vista do galão dourado, que substitue o panno nas dos outros uniformes.

A policia já aboliu esse trambolho, que tanto mascará o nosso fardamento.

O talim de couro, podia tambem ser substituido pelo antigo de metal branco, muito mais elegante, forte e duravel.

O talim de couro, muitas vezes, deixa na roupa, manchas de tinta que difficilmente se pedem limpar.

O dolman do actual modelo, é uma peça que, além de ser carissima, é feia, sem elegancia, sem esthetica, incommoda e sobretudo anti-hygienica, especialmente em nosso clima.

Só quem já passou umas oito horas afivelado dentro de um dolman, pode avaliar de sua «commodidade».

A tunica com dragonas, como usam muitos exercitos estrangeiros, substitue vantajosamente o dolman.

O kepi para um dia de calor é o melhor productor de dor de cabeça. O nosso gorro é commodo e elegante.

Fazemos referencia á infantaria porque a ella pertencemos, reconhecendo que a cavallaria tem maiores despezas.

O nosso actual capote, bem podia soffrer uma modificação:

Ora, toda esta supressão acarreta economia e commodidade na conservação, transporte em viagens, etc.

Hoje que tudo encarece dia a dia, os 450$000 de um 2º tenente são gastos totalmente em despesas imprescindiveis, si não vejamos:

Aluguel de casa 90$, venda 90$, pão 12$, carne 40$, quitanda 12$, luz 6$, criada 25$, roupa lavada 20$, montepio 10$, imposto 3$, Club Militar 8$, consignação 30$, — somma 346$000.

Como se vê, são despezas forçadas e modestas. Restam 104$000, que são consumidos em outros gastos: passagens de bonds, cigarros, calçados, roupas brancas e outros extraordinarios que surgem constantemente e aos quaes ninguem se pode furtar.

Desta importancia, para 1915 deduza-se o imposto sobre vencimentos e veja-se em que situação se achará um 2º tenente, que toda gente aponta como um sugador dos cofres da nação.

Fazemos tudo sob a melhor hypothese: si o official tem filhos, crescem as despezas e lá vêm o leite, a roupa, os sapatos, etc.

Bem conhece tudo isto o Sr. ministro, que tem um ou dous filhos 2ºs tenentes.

Junte-se mais um caso de molestia grave, uma transferencia, e, portanto, novas despezas forçadas. Deixámos ao criterio do Sr. general Faria, ligeira analyse sobre o caso, certos de sermos attendidos no pedido que lhe fazemos. — Um 2º tenente de infantaria.»

VERSOS

A NOITE hoje leu versos...

Não se espante o leitor. Nós bem sabemos que, com o calor actual, a unica cousa poetica que se póde fazer é tomar sorvetes.

Mas os versos que A NOITE leu hoje são versos que justificam plenamente este sacrificio. Uns são de Felinto de Almeida, que o leitor conhece, de certo, e cujas producções occupam, sem o menor favor, o mesmo plano das dos nossos mais conspicuos bardos; os outros são de Gonçalves de Freitas, um novo, de estro simples, sem surtos aquilineos, mas, apezar disso, ou por isso mesmo, muito apreciavel. Vejam-se, por exemplo, essas estrophes da poesia que no seu livro de estréa, «Versos», tem o titulo de «Amor impossivel»:

> A casa que eu te pintava,
> Recordas-te? Era no monte,
> Um corrego a ladeava,
> Vindo de proxima fonte.
>
> Ruiu sem nunca ter sido
> Habitada por nós dois,
> E cada ideal construido,
> Um a um ruiu depois.

Simples e bello, não acham?

Quanto a Felinto de Almeida, é inutil dar qualquer amostra. São versos de Felinto, o que importa dizer: perfeitos na forma, e glosando sempre assumptos interessantes.

O secretario do Baçú do Paraná tenta matar um homem

CURITYBA, 5 (Do correspondente) — Hontem á noite o secretario do professor Baçu, desfechou um tiro contra o Sr. Zanchietta, proprietario do Grande Hotel, indo o tiro attingil-o no nescoço.

O movel do crime foi devido a uma discussão havida entre os dous e de que resultou Zanchietta tentar aggredir o secretario.

A CURA DA ESPONJA

Mais uma descoberta brasileira

Uma palestra com o seu autor

O Sr. tenente Alfredo Ferreira, veterinario do Exercito, descobriu, segundo chegou ao nosso conhecimento, um tratamento novo para a cura da esponja, enfermidade que, no Brasil, vae se tornando temerosa, especialmente na raça cavallar.

O tenente Alfredo Ferreira

Na cavallaria do Exercito são já enormes os damnos causados pela esponja, que tem abatido innumeras dezenas de animaes.

O estado-maior resolveu combater energicamente esse mal e, nesse sentido foram tomadas diversas providencias.

Dentre essas resalta pela sua importancia a de que foi incumbido o tenente veterinario que fomos ouvir, e que, conforme nos declarou, já levou ao conhecimento das competentes autoridades militares, os resultados obtidos pelo seu esforço.

Eis o que nos disse o nosso entrevistado:

— Os resultados que já obtive com o novo tratamento que instituí para a cura da esponja, autorisam-se, effectivamente, a corresponder ao interesse da A NOITE, em saber como consegui chegar ao feliz exito obtido. Distinguido pelo Dr. Muniz de Aragão, que sempre muito me animou para a descoberta em questão, dediquei-me de corpo e alma ao estudo dessa enfermidade.

No Exercito, a esponja é uma das molestias que mais prejudicam a sua cavalhada. Já por isso o Instituto Oswaldo Cruz tomou a peito estudar essa molestia, mas até hoje, não consta que ali se tenha chegado a algum resultado definitivo.

De minha parte, após multiplos estudos, e varias experiencias, consegui estabelecer um novo processo para tratamento efficaz da esponja, o qual comecei a applicar em maio ultimo, com o mais satisfatorio exito.

E' assim que todos os cavallos affectados dessa molestia e submettidos desde então ao alludido tratamento, já se encontram, na sua quasi totalidade, completamente curados, estando o pequeno numero restante em via de prompto restabelecimento.

Convém notar que em nenhum caso o dito tratamento deixou de produzir o esperado effeito.

Dentre aquelles devo citar os seguintes:

Cavallo n. 33, atacado de duas esponjas medindo 0m,08x0m,06 e 0m,08x0m,07 entre bordos, uma no boleto esquerdo da mão esquerda e outra no boleto direito da direita. Doente de seis mezes foi curado em 30 dias;

cavallo n. 129, com duas esponjas de cerca de 0m,05 de diametro, uma em cada machinho dos pés, e mais outra, um pouco menor, na junta da quartela. Doente ha quatro mezes, curado em 30 dias;

cavallo n. 91, com duas esponjas, uma de 0m,08x0m,06, no boleto da mão esquerda, e outra menor no machinho do pé direito. Doente ha seis mezes, curado em 40 dias.

E muitos outros cavallos, notadamente os de ns. 145, 23 e 86, que fôra longo enumerar.

O tratamento por mim instituido consiste em embrocações de tintura de iodo, cauterisações com azotato de prata e applicações de acido picrico. As quantidades dessas substancias chimicas a empregar, de cada vez e os intervallos entre as suas applicações, variam de conformidade com a extensão e a intensidade do mal.

Além da cura que opera, esse tratamento offerece mais as vantagens:

a) Elimina a comichão. Não é isso de somenos relevancia, pois, como é sabido, é ella tão forte e tanto a sentem os animaes no ponto affectado, que chegam, muitas vezes, a arrancar pedaços de carne, da ferida, difficultando assim o respectivo tratamento. Nesse estado se encontravam os cavallos ns. 86 e 161, que, entretanto, logo que comecei a tratal-os, não mais deram signaes de soffrimento pela comichão e supportavam perfeitamente o tratamento. O primeiro até á cura final, estando o segundo quasi curado;

b) A cicatrisação da ferida, effectuando-se pela gradual contracção centripeta dos bordos, não deixa quasi vestigios, isto é, a cicatriz torna-se incomparavelmente menor do que a ferida que lhe causa;

c) O dispendio com os medicamentos necessarios é relativamente diminuto: poucas vezes attinge a dez mil réis, por animal.

No caso mais grave, o do cavallo n. 86, cuja esponja era maior, o gasto não foi além de 25$000. Cumpre notar que esse animal já tinha sido condemnado por imprestavel.

Cabe-me ainda accrescentar que esse tratamento, convenientemente modificado, pode ser considerado como preventivo tambem, porquanto, applicado a tempo nas feridas que tão communs são em nossa cavalhada, fal-as sarar rapidamente.»

Um trecho infernal da rua das Laranjeiras

"Sr. redactor — Alguns moradores da rua das Laranjeiras, entre Alice e Ypiranga, pedem a V. S. uma reclamação contra o abuso que se commette neste trecho.

Das 20 ás 4 horas, ninguem póde socegar nem dormir. E' uma pandega colossal! Conversa-se, grita-se, namora-se, praticam-se os "maiores" "escandalos" nos bancos da rua. Quem não quizer ver, que feche as janellas. Parece Roma em plena Saturnal. E para completar o quadro, os bondes arrastando-se travados, fazendo um ruido medonho, o inferno ambulante (autos-Avenida), os "chauffeurs" a businar desapiedadamente pelas ruas desertas.

A policia... Ora! A policia! Ou dorme nos jardins da Avenida, ou "flirta" tambem. Um horror!!... — Leitores assiduos da A NOITE."

Com os dedos esmagados por uma engrenagem

Nas officinas d'Epoca

O mecanico Carlos Lopes, das officinas d'«A Epoca», foi esta madrugada victima de um lamentavel accidente.

Quando preparava uma machina, uma engrenagem esmagou-lhe os dedos médio e annular da mão esquerda.

Immediatamente a Assistencia soccorreu-o, prestando-lhe os necessarios curativos.

O Sr. Carlos Lopes, que é brasileiro, casado e conta 32 annos, retirou-se depois para a sua residencia, á rua Commandante Maurity n. 6.

Dous homens degladiam-se em plena rua

Um é mortalmente ferido a faca e o outro recebe uma valente cacetada na cabeça

Pelas primeiras horas da manhã de hoje desenrolou-se uma scena de sangue no Mercado Novo, motivada por uma futilidade.

O carregador Henrique Manoel, portuguez, de 22 annos e morador á rua Senhor dos Passos n. 142, empurrava o seu carrinho e, por uma distracção qualquer esbarrou no seu patricio Francisco de Faria Pinto. Homem genioso, Francisco, que conta 19 annos e reside á rua da Conceição n. 19, passou uma formidavel descompostura em Henrique Manoel.

Os dous discutiram então acaloradamente e, em meio da contenda, exaltaram-se a tal ponto que se entregaram a uma luta corporal.

Manoel, em dado momento, sacou de uma faca, enquanto Francisco de Faria empunhava um grosso cacete, tomando então a luta uma phase mais grave.

Minutos depois os dous contendores caiam banhados em sangue. Francisco de Faria Pinto havia recebido uma profunda facada no peito e Henrique Manoel uma cacetada na cabeça.

A Assistencia soccorreu-os, estando o primeiro em estado grave e a policia tomou conhecimento do facto.

Os operarios maritimos de Saude Publica queixam-se com toda razão

"Rio, 29 de dezembro de 1914 — Sr. redactor da A NOITE. — Dirijo-me ao valente orgão defensor dos opprimidos, para tornar bem patente o modo pelo qual ficam sobrecarregados de impostos os operarios maritimos da Saude Publica e Policia Maritima.

Muito patriotica, parece, a medida tomada pelos nossos legisladores para equilibrar as finanças do paiz; quiçá, quando elles tambem ficam sujeitos nos impostos de vencimentos.

Mas, não foram elles mesmos os culpados da presente situação? Não foram elles proprios que para ser agradaveis aos chefes politicos, permittiram e legislaram interesses a uns e favores a outros?

A justiça agora só a elles deve attingir para pagarem o mal que causaram á Nação.

Augmentaram os proprios vencimentos, augmentaram os das classes armadas, da Central, dos Correios e Telegraphos e fizeram toda a sorte de favores pessoaes!

Ninguem se lembrou dos empregados maritimos da Saude Publica, ainda mesmo com as successivas reformas organisadas por cada director.

Não obstante essas reformas, os empregados maritimos ainda percebem as diarias que ha 18 annos percebiam, jámais obtiveram augmento algum desde a direcção do Dr. Nuno de Andrade até hoje.

O Congresso votou para o orçamento de 1913 uma equiparação desses funccionarios aos seus collegas dos Arsenáes de Marinha e Guerra; e até hoje não receberam a differença de seus vencimentos, continuando como si nada houvesse em seu favor.

Ainda mais, Sr. redactor: o serviço da "visita sanitaria do porto" prolonga-se até ás 21 horas; os medicos de plantão, percebem mais 50$ pelo excesso das tres horas que trabalham á noite, e os tripolantes da lancha que os conduz a bordo, trabalham sem remuneração alguma! Irrisorio!! (Assim entendem os chefes, assim está sendo ha cinco annos). O Congresso, fazendo economias, acaba de firmar mais esta belleza para o orçamento de 1915, continuando os operarios a supportar os alugueis de casas excessivos, generos carissimos, sem ter quem lhes attenda as supplicas.

Foi approvada na lei do orçamento para 1915 uma tabella onde os funccionarios que percebem vencimentos até 300$, devem pagar o imposto de 8 %, e foi egualmente approvada uma emenda do illustre Dr. Irineu Machado, mandando descontar 5 % de todos os operarios jornaleiros, diaristas, etc., para gosarem os direitos de percepção nos domingos e feriados.

Ora, Sr. redactor, os maritimos trabalham todos os dias, não têm domingos nem feriados portanto, essa lei não lhes aproveita; entretanto serão descontados os 8 % mais 5 %. Descontam mais que funccionarios que percebem 500$ mensaes. Calcule a que ficará reduzido o ordenado de quem percebe as diarias de 5$, 6$ e 10$000.

O espirito da emenda do Dr. Irineu Machado foi para não ser dispensado algum operario mas, na Saude Publica, onde o numero é estrictamente necessario, vão ser dispensados quatro remadores, um foguista e um desinfectador.

E' esta, infelizmente, a justiça do nosso paiz!!!...

Do vosso leitor — *Manoel J. da Silva*."

As inundações na Argentina são calamitosas

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — As inundações no sul da Republica assumem proporções de uma enorme catastrophe. Familias inteiras, e seus haveres, casas e muitos edificios, foram arrastados pela correnteza das aguas, estando as povoações completamente devastadas.

Daqui e de outros pontos estão sendo enviados soccorros ás victimas da terrivel catastrophe.

Empregados publicos caloteados

Uma situação lamentavel

"Sr. redactor da A NOITE — Em vista da grande necessidade que estão soffrendo os empregados da commissão viação cearense, venho por meio desta dizer-vos alguma cousa a respeito e contando com a vossa benevolencia espero fareis bandeira a prol de tão justa causa.

Continuam os funccionarios sem receber seus vencimentos, tendo sido extincta essa commissão a 5 de fevereiro do anno findo.

As folhas de pagamento dos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1913 foram remettidas pela Delegacia Fiscal do Ceará ao Thesouro, onde se acham.

Interessante é que parece existir ahi alguma cousa mysteriosa, porque quando algum interessado vae ao Thesouro saber que andamento têm tido as taes folhas, empregados dali affirmam ter m sido remettidas para o ministerio, negando no entretanto, a quem pede o numero do officio da remessa.

Quanto ás folhas de pagamento de janeiro e os dias de fevereiro de 914 se acham na Inspectoria das Estradas de Ferro. Para pagamento dos mezes de 1913 existiam 75:000$, destinados áquella commissão, os quaes não se sabe que destino tiveram.

Para o mez de janeiro e os dias de fevereiro foi votada agora mesmo no Senado a verba de 80:000$ para pagamento das commissões extinctas. O ex-chefe da mesma commissão está por sua vez creando embaraços nessa liquidação, pois, quanto a 1913, prestou contas que não estão de accordo com as instrucções que recebera; e relativamente a 1914, quer ter direito a vencimentos até junho deste anno, tendo sido a commissão extincta a 5 de fevereiro, a pretexto de ter ficado "vigiando o transito" até a segunda ordem do inspector. Podeis fazer o uso desta que bem vos convier. Esperando que tomareis todo interesse a nosso favor desde já por todos os empregados vos agradece penhoradissimo o — *Souto Salgado*.

Rio, 27—12—914.

Rua do Cattete n. 278."

Do Café do Carmo, filial ao Café Amazonas, recebemos uma interessante folhinha de parede.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

O Sr. Ravizza Giuseppe, antigo proprietario do restaurante Pippo, adquiriu por compra ao Sr. José Fernandes Pereira, o hotel e restaurante Universal, á avenida Rio Branco, esquina das ruas de S. Bento e D. Geraldo.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram, 743 saccos de milho, 3.100 de assucar, 75 de feijão, sete jacás de carnes, 62 latas de manteiga, cinco rolos de sola, um de fumo, e 35 pipas de aguardente.

—— Tendo o Sr. Louis Boher, commissario e exportador de café, dado sociedade ao seu antigo interessado Sr. Carlos Nelson Martins, ficou organisada para o mesmo commercio de café, a firma Louis Boher & C., estabelecida á rua de S. Bento n. 8.

—— Pelo vapor «Prudente de Moraes», vieram da Laguna, 1.199 caixas de banha, 152 saccos de feijão, 426 de arroz, 855 de polvilho, 84 de assucar, 13 cestos e 38 jacás de carnes, 60 fardos de pluma, 30 de crina, e 28 saccos de sanga; e de Iguape, 848 saccos de arroz e duas caixas de azeite e de S. Francisco, duas caixas com vassouras.

—— Pela E. F. de Theresopolis, entraram 79 jacás de batatas e dous saccos de feijão.

—— Pela E. F. Central, chegaram á estação de S. ~~Diogo 25 caixas e 1.497 latas~~ de manteiga, 147 caixas e 373 canudos de queijos, 889 jacás de batatas, 139 jacás de toucinho, e cinco quintos de aguardente; para a estação de Alfredo Maia 245 canudos de queijos, quatro latas de manteiga e quatro jacás de toucinho, e para a estação Maritima, 568 saccos de milho, 64 de feijão, 10 de polvilho, dous de fubá, um de arroz, uma caixa de doces, dous encapados de pelles e 51 de fumo.

—— O vapor norueguez, «Estrella», trouxe de Kristiansund, 3.285 caixas de bacalhão; de Aalesund, 300 caixas de bacalhão, e de Bugen, 100 latas de carbureto, 264 bobinas e 15 caixas de papel.

—— Com o capital de 300 contos, foi organisada entre os Srs. José Victor da Rocha Miranda, José Maria Campos e Augusto Balsemão, a firma Rocha, Campos & C.

—— Pelo vapor nacional «Maranhão», procedente do norte, chegaram, quatro caixas de peixe do Pará, 650 saccos de arroz da Putoya; nove encapados de camarão da Futoya; nove encapados de algodão do Natal; 400 ditos do Ceará; cinco caixas de couros de Cabedello, 10 caixas de biscoitos e 10 engradados de bolachas, 12 caixas de mangas de Pernambuco; 2.300 saccos de assucar de Maceió, e 35 caixas de margas, 50 toneis de alcool, e 15 amarrados de piassava.

Foi aggredido a navalha por um desconhecido

Um desconhecido aggrediu esta madrugada, a navalha, na rua Treze de Maio, o hespanhol Candido Alonso, carregador, residente á rua da Alfandega n. 336.

O ferido, que não soube explicar quem fôra o seu aggressor, recebeu ferimentos no braço direito, nas costellas e na palma da mão direita, todos no entanto, de natureza leve.

A Assistencia soccorreu-o e a policia teve conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Garantia Dotal

Visitámos o escriptorio da prospera sociedade mutua Garantia Dotal, estabelecida á rua da Carioca n. 16, que nesta data completa um anno de sua installação. Entretivemos uma palestra com o gerente, Sr. major Philemont Athelano, o que nos despertou a idéa desta entrevista. Perguntámos-lhe qual o desenvolvimento que havia alcançado a sociedade nesse breve espaço de tempo.

— O mais prospero possivel, apezar da formidavel campanha que lhe moveram e mesmo das irregularidades verificadas em sociedades congeneres, que, infelizmente, reflectem de qualquer fórma em todas aquellas que desejam proceder e viver com lisura e correcção.

— Permitta-me a indiscrição: — em quanto montam os pagamentos até agora realisados?

— Não ha indiscrição nenhuma, pois todos os actos da Garantia são da maior publicidade e até isto estimamos, estando a propria escripta á disposição dos interessados, como V. poderá ver, do que aliás faço questão. Della verificará que a sociedade já fez pagamentos na elevada importancia de 830:015$800, em moeda corrente do paiz, não contando a terceira chamada, cujo pagamento começaremos por estes dias. Aliás, esses pagamentos podiam ser muito mais avultados, caso não houvesse a crise economico-financeira, que nos assoberba actualmente, e afastou do pagamento de contribuições grande numero de mutuarios. Além disso, occorre a circumstancia de não ser pequeno o numero de mutualistas que, não tendo cumprido os seus deveres, isto é, pagando em dia as contribuições a que são obrigados conforme os estatutos, pretendem tirar todo o proveito sem onus, quando se trata de uma sociedade mutua, onde a vantagem de um depende dos esforços de todos e vice-versa.

— Mas a campanha, a que alludiu o Sr. gerente, não tem prejudicado a sociedade?

— A principio, sim. Actualmente, porém, com o decorrer de suas operações, a pontualidade nos pagamentos e exactidão no cumprimento dos deveres; a circumstancia de haverem sido feitos os pagamentos em moeda corrente, como já disse; a attenção systematicamente dispensada a todos que procuram a sua directoria e saem daqui perfeitamente esclarecidos e satisfeitos; os actos de verdadeira equidade sem distincção de pessoa e sem prejuizo dos estatutos; tudo isso consolidou de tal sorte os creditos da Garantia Dotal, que aquella campanha está de todo desmoralisada e até já cessou por completo. E' verdade que uma vez por outra ainda apparece na imprensa algum ataque sem razão e injusto, como fica demonstrado da resposta cabal que a Garantia lhe dá sempre.

— Naturalmente, dos associados, que se atrazam, partem taes ataques!...

— Sim. Não tendo contribuido muitas vezes dentro do praso marcado pelos estatutos, as importancias não recebidas não entram no computo dos calculos. Como vêem, depois de publicadas as importancias a pagar a titulo de dote, em época que já se lhes não póde mais receber o dinheiro, pretendem forçar o recebimento, o que é absolutamente contrario a todos os principios.

— Por que não faz reclames a Garantia Dotal?

— Verdadeiramente não deixa de fazer. Procurando, como já foi dito, bem cumprir suas obrigações, pagando em dia, constitue isto o melhor reclame. E ainda mais: — demonstrando constantemente aos associados que sociedades de sua natureza só têm como melhor elemento de progresso o maior cuidado e zelo nos interesses delles.

Dando por finda a palestra, agradecemos a gentileza do Sr. major Athelano e confessámos a agradavel impressão que dessa visita trouxemos.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 5 — Informam de Berlim que o submarino allemão que torpedeou o couraçado inglez "Formidable", foi a pique por ter batido numa mina submarina, perecendo todos os seus tripolantes.

NOVA YORK, 5 — Annunciam de Willemstad, capital da ilha de Curação, que o vapor "Maracaibo", ali chegado, avistou o cruzador allemão "Karlsruhe" entre Willemstad e La Guayra.

NOVA YORK, 5 — O correspondente da "Associated Press", addido ao estado-maior do Exercito allemão, em telegramma enviado á referida associação, diz que devido ás enormes difficuldades que o Exercito allemão tem encontrado no seu avanço na Polonia, o general Hindemburg foi obrigado a modificar os seus planos de campanha. Accrescenta que em Skierniewice, acham-se concentrados 800.000 homens.

LONDRES, 5 — Confirma-se a noticia procedente de Nairobi, de terem o couraçado "Goliath" e o cruzador "Fox", da marinha de guerra ingleza, bombardeado Daresalem, na Africa oriental allemã, inutilisando varios cargueiros que se achavam fundeados naquelle porto, aprisionando 14 europeus e 20 indigenas. Os inglezes tiveram um morto e 12 feridos.

LONDRES, 5 — A respeito da nomeação do general von Moltke, os jornaes de hoje dizem que o referido general foi designado para occupar apenas o logar de segundo chefe do estado-maior do Exercito allemão.

LONDRES, 5 — Informam de Constantinopla que as forças turcas vindas de Tupchkerd, avançam em territorio russo.

PARIS, 5 — Noticias aqui recebidas dizem que os allemães estão construindo grandes galpões para os seus aeroplanos e dirigiveis, entre Gand e Bruxellas e nas immediações de Antuerpia, propondo-se realisar "raids" aereos, nos paizes inimigos, na proxima primavera.

PARIS, 5 — O "Petit Parisien" publica uma entrevista com o deputado rumaico Dramandy, recentemente chegado a esta capital, que declarou saber, positivamente, que a Romania declarará guerra á Austria, em fins de fevereiro proximo ou no começo de março, o mais tardar.

As festas de amanhã das creanças pobres

Realisa-se amanhã a ultima das festas organisadas pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia em beneficio das creanças pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

O terreno da rua do Areal n. 90, em que esse festival se realisará, estará brilhantemente ornamentado, ostentando-se o majestoso presepe e a linda arvore de Natal, erguidos no meio de uma encantadora cidade da Baviéra, na qual se vê o effeito da neve.

A festa de amanhã terá inicio pela partilha, entre as creanças pobres, do enorme e saboroso «Bolo de Reis», com um premio ao petiz que encontrar a cobiçada «fava», seguindo-se a farta distribuição de milhares de brinquedos a todos os soccorridos do humanitario Instituto.

Para a noite do dia de Reis, as distinctas senhoras e senhoritas organisadoras da festa reservam ao publico as melhores surpresas.

Para o 24º concurso de robustez que se realisou em 1º de janeiro os premios «Lux», «Helios», «Radius» e «Infancia» foram offertados pelo Sr. coronel Ignacio de Paula Antunes e Exma esposa. Os outros premios «Abnegação», «Humanidade», «Caridade» "Afeição», «Benemerencia» e «Altruismo», de 58 cada um, foram consignados pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Na 12ª enfermaria da Santa Casa teve entrada hoje, Martiniano Augusto Camarinho, de cor preta, com 22 annos de edade e residente na estrada do Portinho, na estação da Penha, por ter caido e fracturado a perna esquerda, quando procurava saltar de um trem na estação Thomaz Coelho.

—— José de Carvalho, de nacionalidade portugueza, com 36 annos de edade, solteiro e residente á rua da Gamboa n. 0, quando trabalhava esta manhã no interior do Moinho Inglez, no cáes do porto, foi accommettido de uma syncope, morrendo instantaneamente.

O cadaver foi enviado para o necroterio publico, com guia do 11º districto policial.

«A mendicidade é o flagello do commercio»

As queixas de um commerciante

«Sr. redactor da A NOITE. — Na qualidade de negociantes, estabelecidos nesta praça, vimos, confiantes, fazer a quem providenciar couber, um appello pelas columnas, do vosso conceituado jornal que, com exito, se tem empenhado na defesa das boas causas.

Não ignoraes, Sr. redactor, que a mendicidade, nesta capital, cresse assustadoramente, todos os dias, a ponto de já termos triplicado a verba destinada a esmolas aos sabbados, e, mesmo assim, um grande numero desses infelizes deixa de ser contemplado.

Ora, Sr. redactor, quem ouve essas queixas, esses appellos, essas supplicas em todo os tons, é quem traz, por officio, as portas abertas, é o commerciante.

Comprehendeis que é evidente o sacrificio do commercio, que dá esmolas de manhã á noite, sobrecarregado, afinal, pela obrigação de substituir os particulares, nesse acto de caridade, a muitos dos quaes, nas suas vivendas de luxo, não chegam os lamentos da miseria e da desgraça.

De modo que, com as nossas portas abertas, expostas ao publico, crêa-se para nós a obrigação moral de attender aos soluços e ás supplicas dos necessitados andrajosos e famintos na sua cantilena monotona e torturante.

Appellamos, Sr. redactor, para o governo e para os abastados, para que, com medidas de auxilio e attenuação, venham em soccorro do commercio na protecção aos indigentes, afim de que não sejamos obrigados a presenciar na praça publica o quadro tragico da morte do nosso semelhante porque lhe faltou o pão, e a caridade se ausentou desta terra.

Inserindo, Sr. redactor, na vossa autorisada folha estas palavras, muito gratos ficaremos, nós commerciantes, vossos assiduos leitores. Rio, 4 — 1 — 915.»

O presidente do Paraguay recebe uma manifestação

ASSUMPÇAO, 5 (A. A.) — Realisou-se uma grande manifestação popular, em homenagem ao presidente da Republica Dr. Eduardo Schaerer, tendo falado varios oradores.

Pela policia do 17º districto foram presos em flagrante quando jogavam «bicho» na rua Conde de Bomfim n. 122 Thiago de Sá, residente á rua Visconde de Itauna numero 26, e Raymundo de Souza, empregado de uma padaria.

Ambos depois de processados foram remettidos para a Casa de Detenção.

Uma inauguração em Recife

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Inaugurou-se com grande solemnidade o Centro Politico Dantas Barreto, da Varzea

ILEGIVEL MUTILADA

Da platéa

A primeira de hoje

Hoje ha uma primeira representação no Republica: a opereta portugueza, em dous actos e quatro quadros — «Guerra aos homens», na qual entram os artistas Carlos Leal, Jayme Silva, Salles Ribeiro, Francisca Martins, Irene Gomes, etc.

Noticias

O festival de hoje no Lyrico

Hoje á noite ha no theatro Lyrico um espectaculo digno por todos os motivos do auxilio publico: é o festival em beneficio dos artistas que formaram a companhia hespanhola de zarzuelas e revistas Ursula Lopez, que trabalhou recentemente no Recreio e no São Pedro, e que ora se acha, dividida, em preparativos de viagem para Hespanha e Buenos Aires.

O beneficio dos artistas dessa excellente «troupe» é dedicado ao publico carioca, sob o patrocinio da Sociedade de Beneficencia Hespanhola e do Centro Gallego.

Do programma do espectaculo, que é completo, constam as representações da zarzuela «Molinos de viento» e da opereta «La Tirana».

Companhia do Rio Branco

E' na sexta-feira proxima que se reabre o theatro Rio Branco, com a nova companhia organisada pelos conhecidos actores Brandão e Olympio Nogueira.

A peça de estréa, já noticiámos, é a revista de Olympio Nogueira e João Só — «O sogra».

O elenco dessa companhia é o seguinte: Mercedes Villa, Conchita Esculer, Candida Leal, Marianna Soares, Celeste Reis, Lili Barbosa, Maria Italia, Carmen Santa Maria, Olympio Nogueira, Brandão, Alvaro Diniz, Antonio Barbosa, J. Coimbra, Carlos Carvalho, Firmino Fontes e Paulo Ferraz.

O ensaiador, o ponto e o machinista são, respectivamente, Brandão, Vianna e Mario Ferraz.

Os espectaculos do Rio Branco vão ser agora em duas sessões: ás 19 3/4 e 21 3/4.

A seguir á revista «O sogra» vae ser representada por essa companhia a nova opereta em tres actos, de costumes brasileiros, «A ratoeira», poema e musica originaes de Olympio Nogueira, conhecido actor, escriptor e compositor musical.

«A ultima do Dudu'»

Com uma grande montagem, e bem ensaiada, sobe amanhã á scena, no theatro São Pedro, a ultima peça do conhecido caricaturista e não menos emerito trocadilhista Raul Pederneiras, intitulada «A ultima do Dudu'».

E' uma revista interessante, em cujo desempenho entram bons artistas, que, alliados á empresa do São Pedro, que não poupa esforços para o bom exito da peça, farão, certamente, «A ultima do Dudu'» ir ao centenario.

—— A' ultima hora, devido a não ter podido terminar a sua montagem, a empresa do Apollo resolveu transferir para quinta-feira proxima a estréa do novo quadro da revista «Preto no branco» — «Carnaval conflagrado».

Comtudo, realisam-se hoje nesse theatro dous attrahentes espectaculos, commemorativos do centenario alcançado por essa interessante peça no domingo passado.

—— Deixou a companhia Eduardo Victorino a actriz Beatriz Martins.

—— No dia 28 do corrente faz o seu beneficio no theatro Apollo o actor Anthero Vieira.

—— Desligou-se da companhia do theatro Apollo a dansarina Maria Lina.

—— Foi adiada para amanhã a primeira representação da revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'», no theatro São Pedro.

—— Realisa-se hoje, no theatro Carlos Gomes, mais um baile carnavalesco.

—— Suspendeu hontem os seus espectaculos no Recreio a companhia nacional Eduardo Victorino.

—— Espectaculos para hoje: São José, variado; Apollo, «Preto no branco»; Republica, «Guerra aos homens»; Carlos Gomes, baile carnavalesco.

Os "contos" pelo telephone

Não pegou

Hontem a firma Eugenio Meyer & C., recebeu pelo telephone um pedido de déz peças de merim, em nome do negociante Vicente Celano.

Poucos momentos depois, um carregador ia á casa Eugenio Meyer & C., procurar a encommenda que lhe foi entregue.

Os proprietarios da casa, porém, que ha tempos foram victimas de um «conto do vigario», feito tambem pelo telephone e em nome do negociante Celano, mandaram dous caixeiros seguir o carregador, que conduzia a mercadoria para Miguel Couri & Irmãos, estabelecidos com armarinho á rua Conde de Bomfim n. 96.

O facto foi então levado ao conhecimento da policia do 17º districto, que abriu inquerito sobre o caso.

Consultorio Medico

Gaston M. — Les «accumulateurs de force physique» produisent une reaction, égale et contraire à l'action exercé, et cela en vertu de la loi de Newton, principe très connu en physique. Mais ce que n'est pas connu c'est si toutes les personnes que s'en servent auraient justement besoin de cette reaction... Cette partie de la thérapeutique est encore très mal definie et charlatanesque. Vous pouvez être sur que le jour où la Médecine se liera à l'Engenierie par la thermodynamique et l'électricité, ce jour-là le problème thérapeutique sera résolu. Mais jusque-là, combien de drogues et de sirops encore?

A. Cunha — Queira procurar-nos.

Confiante (Juiz de Fóra) — Deve tomar a outra de 914 e as 30 de sublimado. Todas essas injecções devem ser feitas na veia. Recebemos a quantia que nos remetteu.

Riograndense — E' necessario examinal-o.

M. M. — Deixar o fumo e as bebidas alcoolicas. Para uma pessoa que confessa fumar essa enorme quantidade de cigarros e tomar muitos «copinhos» por dia, como o senhor diz, é de crer que essas perturbações corram, exclusivamente, por conta do alcool e do fumo.

A. Jurema — Isso daria uma boa e humanitaria these de doutoramento, principalmente aqui, onde o consumo do café e tão grande; mas o amigo tem que lutar contra o patriotismo dos fazendeiros. O facto principal assignalado é a hypertrophia das cellulas hepaticas, verificada, ás vezes, mesmo em dóses pequenas. Do jornal citado somos assignante. Não sabemos si existem monographias á venda.

Fernando Dantas — 1º, sem operação não se póde garantir que a cura seja radical; 2º, sim, principalmente com o calor.

Alfredo Costamagne — Duchas escossezas, tonicos, repouso.

Brasil — Essas «faltas» são devidas geralmente á fraqueza organica. E' logico abster-se de qualquer remedio nesses casos, porque si um corpo fórte resiste a um remedio intempestivo, um fraco póde não resistir... Dê fortificantes.

Smitrans — Queira procurar-nos.

Braz Vieira de Castro — Queira procurar-nos.

Furlana — Tome duas capsulas por dia.

Mme. Anais — A quente e fraca (solução).

Jorge — E' preciso examinal-o.

Desconfiado — Nós já não sabemos mais do que se trata... Só mesmo procurando-nos.

Lucio Silva — Luminal.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

O 457.921 é um telegramma relapso!

Não conhecem o 457.921?

Com esse tempo de calor terrivel deu para não trabalhar! Mandaram-no (e não foi longe), para a praça S. Salvador e não quiz ir.

Que telegramma insubordinado!

Era destinado a levar um recado ao Sr. Dr. Justin Morbert, morador á rua Senador Esteves Junior n. 32.

Esse senhor mora ahi ha uma boa meia duzia de annos, por signal que até é proprietario do predio. Mas o «rapaz» do telegramma, que na verdade não foi lá, fingiu-se de voltar á repartição cansado, allegando ter ido ao logar do destino e que lá o destinatario «era desconhecido».

Por castigo o telegramma relapso ficou «retido» na repartição, onde ainda se acha.

Os voluntarios da Patria reunem-se para festejar uma data

A data de 7 de janeiro, deste anno, vae ser commemorada com brilhantismo.

Foi o que resolveram os voluntarios da Patria, reunidos a convite do Sr. coronel A. Pimentel e tenente-coronel José Lopes da Costa Sobrinho, no salão do Centro dos Veteranos do Paraguay.

Por decreto de 7 de janeiro de 1865, como é sabido, o governo brasileiro creou os corpos de voluntarios da Patria, que tão relevantes serviços prestaram ao Brasil na campanha com o Paraguay.

Muito justo é, por conseguinte, a festa que se prepara para commemorar esse acontecimento.

UM APPELLO JUSTO

Telephones no alto da Tijuca

«Sr. redactor d'A NOITE. — Venho pedir a V. S. para que pelo vosso jornal seja feito um appello á Prefeitura para serem collocados telephones nas «Furnas da Tijuca» e Vista Chineza, pontos muito trafegados por carros e automoveis, e onde são constantes os desarranjos e desastres, acontecendo que para pedido de soccorro, será necessario um grande trajecto ao alto da Boa Vista (unico ponto da Tijuca em que existe telephone), tornando-se assim muito moroso qualquer soccorro, o que não se daria si estivessem collocados telephones nos pontos citados, onde existem guardas da Prefeitura, aos quaes poderia ser confiada a guarda dos mesmos apparelhos. — De V. S. etc. Mendes Pereira.»

Uma tentiatva de suicidio que se ia complicando

Morte na Santa Casa

Na 16ª enfermaria da Santa Casa, falleceu esta madrugada, José Roberto de Souza, que ante-hontem á noite, na rua Buarque de Macedo, disparou um tiro no ouvido, quando era perseguido por varios guardas civis.

O cadaver de Roberto foi enviado para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

Soldados do Exercito promovem um conflicto na rua do Nuncio

Duas praças de policia feridas

A rua do Nuncio esteve esta madrugada em plena conflagração.

Diversos soldados do Exercito, que todas as noites, embora fardados, perambulam até altas horas pelas ruas habitadas por mulheres faceis da mais baixa especie, promoveram uma grande desordem.

Houve um rebuliço medonho, correria, tiros, gritos e só depois de muito custo a policia do 4º districto póde serenar os animos, prendendo alguns dos soldados, que estavam embriagados, e fazendo medicar os feridos, que eram as praças da Brigada Policial, Braz Crispim, n. 123, da primeira companhia do 4º batalhão, ferido por faca na região palmar da mão esquerda e Alvaro de Souza Medeiros, anspeçada, com um ferimento produzido por navalha no braço.

Foram presos os soldados do Exercito numeros 328, da terceira companhia, e 368, da mesma companhia do 52º batalhão de caçadores, sendo enviados para o xadrez da respectiva corporação.

Queria morrer e atirou-se ao mar

Resultado de uma reprehensão

A nacional Vitalina de Azevedo, branca, com 32 annos, solteira, domestica e moradora á rua Vieira Souto n. 188, por ter sido hoje reprehendida por sua mãe, Maria de Azevedo, tentou suicidar-se atirando-se ao mar na praia do Ipanema.

Alguns banhistas conseguiram salval-a e a Assistencia pol-a fóra de perigo de vida.

SPORTS

Corridas

A festa da taça Seabra

Não ha veterano do nosso "turf" que desconheça os apreciaveis serviços do commendador Gregorio Garcia Seabra.

Ha longos annos empenhado praticamente no seu progresso, tem sido o iniciador e o doador de uma immensidade de incentivos, entre os quaes sobrelevam os premios pecuniarios aos jockeys honestos e o concurso de palpites entre o jornalistas.

Todos os annos, sob a direcção do Centro dos Chronistas Sportivos, realisa-se o concurso da "Taça Seabra", findo o qual, o seu benemerito iniciador systematicamente offerece uma bella festa aos que lhe foram concorrentes.

A festa correspondente á temporada de 1914 será effectuada domingo proximo, no Jardim Botanico. Nessa pittoresca e alegre paragem, opulenta de bellas arvores e impregnada de deliciosos perfumes sylvestres, será acclamado campeão o joven e distincto Mauricio Belmar, que a todos sobrepujou na encarniçada luta.

Os convidados do commendador Seabra partirão ás 11 horas do largo da Carioca, almoçarão num lindo recanto do Jardim e, ao som de musicas executadas pela banda do Corpo de Bombeiros, dansarão até que a lua, a doce e meiga lua, substitua, com os seus raios de prata, os ardores do rubro sol.

Será um dia delicioso. E, para que tal se afirme, basta a lembrança das passadas festas do commendador Seabra.

Football

Um novo club de football acaba de ser fundado nesta capital por um grupo de moços amantes do violento "sport" bretão moradores á avenida Mem de Sá e que o denominaram Tenente Jardim Football Club.

Houve hontem reunião de socios que em sessão elegeram a seguinte directoria:

Presidente, tenente Constant Jardim; vice-presidente, Sylvino da Costa; 1º thesoureiro, Manoel Pinto de Souza Carneiro; 2º thesoureiro, Antonio de Padua; secretario, Alberto Coutinho.

Noticiario

Surprehendeu não só como causou sensação nos nossos meios turfistas a victoria do cavallo Goytacaz no grande premio realisado em São Paulo domingo passado.

E surprehendeu tanto mais quanto era notorio, como dissemos na nossa chronica de sabbado a respeito desta grande prova hippica, a doença que não ha muito affectára o filho de Le Roi Soleil, tendo-o quasi inutilisado para corridas e trazendo-o por espaço de um mez num severo regimen lacteo.

A nós, digamos a bem da verdade, não espantou, apezar de tudo — essa victoria.

Puzemol-a, até, como se infere da nossa chronica de sabbado, no rol das cousas provaveis, porque estava á vontade na distancia de 3.000 metros, já decidido á sua ultima "performance" no Jockey-Club, batendo em impressionante estylo animaes da força de Maipú, Helios e Heréa.

Diziamos ainda que o seu piloto, sem favor, era habil e com esta ajuda o Goytacaz podia perfeitamente vencer, como venceu e de maneira a mais facil, com o que não contavamos francamente.

A proposito do seu piloto, o Domingos Ferreira, só temos applausos para esse profissional exemplar que para maior satisfação do nosso "turf" é brasileiro.

A elle, ao jockey gaucho, cabe em grande maioria a quantidade de louros colhidos na Paulicéa.

De facto, durante os longos mezes da molestia que enfermou o pensionista do Sr. Domingos Pereira, esse jockey, tornado "entraineur", tratou com grande competencia, já agora provada, com muito desvelo e carinho o victorioso dos 35:000$ em S. Paulo, operando o milagre de fazer de um animal que quasi foi sacrificado pela gravidade do seu estado e em um periodo dos tres annos para os quatro, o mais perigoso para o desenvolvimento da sua musculatura e energias o heroe ao lado dos melhores "performers" das nossas pistas.

Com isenção de animo nós elogiamos e somos insuspeitos nos elogios, pois, que jamais elles sangraram das nossas pennas e como "a Cesar quod Cesar est", satisfeitos cumprimentamos o exemplar e perito piloto e "entraineur" do Goytacaz.

——Pelo Sr. Annibal Costa foi vendido ao "stud" Souto o cavallo Kalko, argentino de 3 annos, filho de King's House e Sea Crow.

——Continúa á venda o cavallo Amazon por Simonmimi, do "stud" Souto.

——Apezar de David Croft ter sido contratado para jockey official do "stud" Guerreiro, sabemos que o cavallo Goliath continuará a ter a montaria do jockey Domingos Ferreira.

——Já regressaram de S. Paulo o Dr. Tobias Machado, proprietario "in nomine" do Pedras Altas, e o Sr. Domingos Pereira, feliz proprietario do Goytacaz.

——Acompanhando o vencedor do "Grande Premio Jockey-Club Paulistano" devia ter chegado hoje, de S. Paulo, o Domingos Ferreira.

JOSE' JUSTO

A' praça e aos meus amigos

Alvaro Pinto tem a honra de participar-vos que do dia 1 de janeiro do corrente anno em deante assumiu a responsabilidade da Agencia de Recados denominada Petit-Bleu Mensageira, á avenida Rio Branco, 13, o qual espera de seus amigos e freguezes a mesma confiança que tem gosado durante o periodo anterior.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Enéas Martins, governador do Estado do Pará.

O Sr. tenente Euclydes da Fonseca.

O Sr. Virgilio Varzea.

— Deve receber hoje muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio, o nosso collega de imprensa Affonso Campos, que conta no nosso meio social innumeras amisades.

— Faz annos amanhã Mme. Virginia Campos, nossa collega de imprensa, onde escreve sob o pseudonymo de Myosotis, e esposa do nosso confrade Affonso Campos, do «Correio da Manhã».

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Lavinia Maurell, esposa do capitão Alfredo Maurell Filho, da Recebedoria do Districto Federal.

CASAMENTOS

Contratou casamento o Sr. Antonio Guedes Ribeiro, chefe de secção da Casa Colombo, com Mlle. Ermelinda Franco Campello, filha do negociante de nossa praça Sr. João Franco Campello.

VERANISTAS

Acompanhado de sua Exma. progenitora subiu para Petropolis, onde passará a estação calmosa o Sr. Dr. Roberto Gomes.

CONFERENCIAS

Realisa-se depois de amanhã ás 16 horas a segunda prelecção do curso que, sobre Historia Diplomatica do Brasil, está professando no Instituto Historico, o Sr. Dr. Arthur Pinto da Rocha.

Essa prelecção versará sobre:

«A Colonia do Sacramento. — Tratado de 1701. — Duas épocas distinctas da questão. — A familia real no Brasil e suas consequencias. — Pretenções de D. Carlota Joaquina. — O embaixador inglez. — Operações militares. — Artigas, Rivera, D. Diogo de Souza, Lécor, Verdun, Curado e Marques de Souza. — A Cisplatina e o reino do Brasil. — O imperio. — Lavaleja, Alvear, marquez de Barbacena e Ituzaingo. — Fructos da derrota. — Convenção de 1828. — Missões do marquez de Santo Amaro e do visconde de Abrantes. — Rosas. — A politica de intervenção.»

Todas as prelecções são publicas.

VIAJANTES

A bordo do «Bahia» partiu hoje para o Pará o Sr. coronel José Porphirio.

— Para o Estado de Minas partiu hoje o Sr. Joaquim de Salles, nosso collega do «O Paiz».

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 horas, uma missa por alma do Sr. commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior.

—Em suffragio da alma de Mlle. Laura Pinto Cortez, filha do Sr. Manoel Pinto Cortez e Mme. Adelaide Augusta Pinto Cortez e noiva do Sr. Emil Wirz, guarda-livros, será resada uma missa de setimo dia, no altar-mór da matriz de São Joaquim, amanhã, quarta-feira, ás 9 e meia.

Secção ineditorial

ILEGIVEL MUTILADA

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — Luiz Rodrigues da Silva.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 32

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXVI

O SR. HOOPDRIVER, CAVALLEIRO ERRANTE

O moço da gravata branca, a quem o Sr. Hoopdriver se dirigia, replicou:

— Attenção! Espere um minuto. Eu disse...

— Foi então o senhor mesmo?

— Estás com medo, Charlie? — perguntou o homem das polainas.

— Absolutamente! — protestou Charlie. Mas creio que não é prohibido brincar.

— Vou ensinar-lhe a deixar de brincadeiras — ameaçou Hoopdriver.

— Bravo! — gritou o homem dos queixos.

— E' bem triste — proclamou Hoopdriver, lembrando-se de um fragmento do discurso que preparara. Uma senhora não póde pedalar pela estrada ou trazer um vestuario fóra do commum sem que o primeiro parvo que appareça se julgue no direito de lhe dirigir insolencias!

— Não julguei que a senhora pudesse ouvir o que eu dizia — desculpou-se Charlie. Eu não sabia que a porta estava aberta...

Hoopdriver começou a suspeitar que seu adversario esta mais sériamente assustado do que elle, si possivel fosse, na perspectiva de uma violencia, e sua coragem, se reanimou. Aquelles patifes iam receber uma lição, em regra.

— O senhor sabia perfeitamente que a porta estava aberta — retorquiu elle com indignação. E sabia tambem que ouviriamos o que o senhor dizia. Não venha com essa desculpa! O senhor propoz-se a fazer espirito e eu me proponho a dar-lhe uma lição, eis ahi!

— Isso é um negocio que não póde ser resolvido nesta sala — objectou Charlie, invocando os companheiros. Um combate leal, sem interrupção, não digo que não, si o senhor acceita.

Evidentemente, o sujeito estava com medo. Hoopdriver tornou-se truculento.

— Onde quizer — replicou elle. Isso é-me completamente indifferente.

— Tu insultaste esse senhor! — opinou o homem do «veston».

— Vejamos si queres te acovardar, Charlie — disse o das polainas. Tens uns dez kilos mais do que elle o mesmo talhe.

—Eis a minha opinião — trovejou o homem dos queixos, procurando fazer-se ouvir batendo com toda a força nos braços da sua poltrona. — Pois que Charlie se permitte dar opiniões, é preciso que elle, as defenda. E' o que eu penso! Pouco se me dá que elle tenha opiniões; o que é preciso é sustental-as.

— E eu sustentarei perfeitamente — replicou Charlie. E si este senhor quer decidir isso já...

— Como não! — exclamou Hoopdriver —Immediatamente!

— Bravo! Bravo! — gritou o homem dos queixos.

— Não se deve deixar para amanhã o que se póde fazer hoje — disse sentenciosamente o typo do «veston».

— E' preciso agir, meu velho; é inutil hesitar — declarou o das polainas.

— Diabo! — protestou Charlie, dirigindo-se a todos, menos a Hoopdriver. — Meus patrões dão amanhã um grande jantar e eu tenho de servir á mesa. Si eu apparecer com os signaes de um soco no olho, como me hei de arranjar?

— Quando se tem receio de ficar com a cara escalavrada, mette-se a viola no sacco — disse o homem do «veston».

— Apoiado. — approvou Hoopdriver, agarrando-se com enthusiasmo a essa opinião — Por que não se cala nas occasiões precisas?

— Estou arriscado a perder meu logar — lamentou-se Charlie amargamente.

— Já devia ter pensado nisso! — retrucou o Sr. Hoopdriver.

— Não vale a pena insistir nessa historia. Uma pilheria sem malicia... Pois bem: declaro-me arrependido si o senhor se aborreceu... — excusou-se Charlie.

Todos puzeram-se a falar ao mesmo tempo. O Sr. Hoopdriver torceu o bigode, julgando que a homenagem prestada por Charlie á sua superioridade de educação era uma reparação satisfatoria. Mas achou necessario amesquinhar o inimigo vencido e soltou no tumulto uma phrase insultuosa.

— E's um typo abjecto — dizia a Charlie o homem das polainas.

Augmentou a confusão.

— Não pensem que tenho medo — vociferou Charlie — medo de um pernilongo desses. Ah! Isso é que não!

— A cousa está mudando de aspecto — pensou Hoopdriver no seu fôro intimo. Que succederá?

— Para que essa troca de grosserias e de injurias? — interveiu o homem do «veston» de velludo. — Este senhor te desafiou para um assalto a socos; si eu fosse tu, começaria immediatamente.

— Então, vamos a isso — disse Charlie, tomando uma certa attitude — Pois que é preciso, vamos a isso!

A essas palavras, Hoopdriver, joguete do destino, angustiado e persuadido de que o seu fôro intimo tinha razão, levantou-se tambem A questão tomava outro aspecto. Mettera-se em bons lençoes e, tanto quanto podia julgar, o unico partido que tinha adoptar era ser o primeiro a atacar. Charlie e elle mantinham-se a seis pés de distancia um do outro, separados por uma mesa, offegantes e tremulos. A cousa acabava por um pugilato vulgar numa sala de albergue, com um adversario que não era mais do que copeiro. Eis ahi em que se resumia a sua majestosa e desprezivel reprehensão! Como haviam chegado a esse ponto?

Elle devia, sem duvida, contornar a mesa para alcançar o outro, mas antes que se designasse a offensiva o homem das polainas interveiu.

(Continúa)